Anno IX

Rio de Janeiro --- Domingo, 12 de Outubro de 1919

N. 2.814

A NOITE

HOJE

O TEMPO = Maxima, 21. 4; minima, 18.8.

HOJE

OS MERCADOS = Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A QUESTÃO OPERARIA NA CAMARA

Reune-se amanhã a commissão de legislação social

O SR. PENAFIEL TRATA DA SEGURANÇA DO TRABALHO

O Sr. José Lobo, presidente da commissão de legislação social na Camara, convocou seus collegas para uma reunião amanhã. Os trabalhos dessa commissão têm sido retardados, á espera de que se ultime a ratificação do tratado de Versailles. Do texto desse documento constam as conclusões que devem servir de base á lei em elaboração. Amanhã devem ser discutidos os trabalhos dos Srs. João Pernetta e Carlos Penafiel, o do primeiro sobre "Trabalho de mulheres, de menores e

Dr. Carlos Penafiel

creanças", e o do segundo sobre "Hygiene e segurança do trabalho e industria em domicilio". Os trabalhos da commissão vão ter, de agora em deante, um caracter permanente, reunindo-se ella duas ou tres vezes por semana. Dos seus onze membros, a que foram distribuidas outras theses, já têm trabalhos promptos os Srs.: Andrade Bezerra e Mauricio de Lacerda.

O Sr. Andrade Bezarra dirá sobre a protecção legal ao trabalho, cogitando especialmente, não só do orgão de que ainda carece a administração publica — Departamento do trabalho — creado por lei, mas ainda não estabelecido, mas tambem e sobretudo de sua funcção especial, que é a inspecção do trabalho. Outro capitulo desse trabalho é sobre direitos e fórmas de associações, contrato collectivo do trabalho.

O Sr. Mauricio de Lacerda dirá sobre salario minimo e suas garantias, limitações de horas de trabalho e repouso hebdomadario.

Em seguida, a commissão deverá ouvir o Sr. José Augusto sobre uma lei nacional assegurando tratamento economico e equitativo a todos os operarios residentes legalmente no paiz e sobre direito internacional operario; o Sr. Dorval Porto, sobre operarios da União, Estados e municipios, e o Sr. Augusto de Lima sobre protecção do trabalho commercial e agricola.

O trabalho do Sr. Carlos Penafiel, que será examinado pela commissão, na reunião de amanhã, está longamente fundamentado. O representante sul rio-grandense examina a série de leis de justiça social a cujos estudos a Camara está se dedicando e passa a critical-os, nos seguintes temos:

— A' lei sobre accidentes, como á legislação operaria em geral, deve-se tirar o absurdo de toda e qualquer feição criminal; a lei deixou á margem o problema das concausas em materia de accidentes do trabalho, quando esse famoso problema já invade em outros paizes o direito civil, na apreciação dos damnos, e já está acceito e resolvido, com justiça, no terreno da penalogia; a superioridade da lei brasileira sobre outras congeneres estrangeiras, quanto á equiparação das doenças profissionaes ao accidente do trabalho, falhou na sua regulamentação, por flagrantes inconsequencias e contradições; mostra como o criterio e o bom senso inglez foram logo previdentes, incluindo a ankylostomiase, que a lei brasileira não podia esquecer, e como o regulamento limitou-se a copiar da legislação estrangeira as doenças consideradas na Europa profissionaes, abandonando as que mais inutilisam e matam os trabalhadores no Brasil.

Explica como, si a lei especificasse pelo menos as tres maiores endemias nacionaes, uma boa lei de reparação podia ser uma lei de preservação, dando-se á lei nova o maximo possivel de acção preventiva; contradições entre o paragrapho unico do artigo 2º e art. 1º da lei; a industria manufactureira em domicilio, mostrando o que comporta o meio nacional, estabelecendo a distincção entre as industrias em domicilio já existentes entre nós, que podem ser consideradas um prolongamento do logar do trabalho, designando contrasensos juridicos encontrados na actual lei, a tal respeito; a extensão da doutrina do risco profissional aos trabalhadores ruraes e aos empregados do commercio, com o alvitre encontrado para a sua solução no caso brasileiro; modificações a introduzir-se na classificação dos accidentes para os effeitos da indemnisação; a evolução em toda a parte é para tirar e condemnar nas leis sobre accidente o systema automatico da indemnisação transaccional e "forfaitaire"; condicione-se, ao menos, o pagamento integral da indemnisação, por somma fixa, ao salario no Brasil, fazendo obra de adaptação; durezas inaturaveis da lei que precisam ser supprimidas em favor do operario; a hypothese do operario não ter herdeiros forçados, e mesmo os possuindo conduz a considerar a indemnisação, não como objecto de herança obrigatoria, criterio errado da lei, mas como um verdadeiro seguro de vida que o operario póde destinar a quem muito bem entender; questões medico-legaes que a lei precisa prever nos casos de incapacidade total, para não ficar de todo manca na pratica.

O criterio da tabella official, annexa ao regulamento, para o "quantum" dos calculos, é defficientissimo; medidas a lembrar para completal-o em a nova regulamentação por que vae passar a lei; correcção aos absurdos da lei, quanto á assistencia medica nos casos de accidente; detalhes da parte processual a corrigir, quer sobre a denuncia ou declaração do accidente, quer sobre a acção judicial; a refusão completa a fazer no capitulo sobre a pericia medica; um dos maiores estorvos á execução da lei; o numero de peritos, os quesitos a propôr em materia de accidente e os novos artigos.

Confusões que a lei fez entre o papel do medico assistente e do medico perito; o inquerito, o praso summario, normas melhores, conducentes a tornar a liquidação rapida e de modo tempestivo.

Outras questões a resolver na lei; alterações e accrescimos nos dispositivos sobre competencia, jurisdicções, processo e revisão; a assistencia judiciaria e as custas; em materia de credito para garantir a indemnisação, a lei, como está, deixará a victima ou a sua familia, no caso de morte, a correr atraz de uma sombra.

Os resultados beneficos da conciliação e do arbitramento; operarios estrangeiros, que vieram em nosso auxilio para engrandecimento do paiz merecem mais generosa hospitalidade, não sendo equanime a injusta restricção que nega aos beneficiarios da victima, residentes fóra do paiz, o direito ás indemnisações.

A lei esqueceu de estabelecer multas e penalidades ás suas transgressões, quando o ponto vulneravel de leis, como essa, reside na penalidade; plano a estender tambem, como systema de procedimento na repressão das infracções, não só da lei de accidentes, como das demais medidas legislativas operarias que o Congresso tomar.

O Sr. Carlos Penafiel pretende apresentar á commissão um ante-projecto sobre as conclusões da Conferencia de Versailles.

UMA SITUAÇÃO ALARMANTE

ENGROSSA A ONDA DO ANALPHABETISMO

Quando, ha quatro mezes, se dizia que a frequencia das escolas primarias estava a diminuir, os responsaveis, desorganisadores da instrucção, negavam o facto, e publicavam falsas informações — de que a frequencia tinha mesmo augmentado este anno. Agora, que o mal está feito, elles não mais poderão negar. Segundo os boletins officiaes dos inspectores escolares, publicados no expediente da Prefeitura, no orgão competente, de 16 de agosto e de 17 de setembro ultimos, a frequencia escolar diminuiu, e está diminuindo de um modo triste e alarmante!

No começo do anno, emquanto o publico não tinha sentido bem o estado de perturbação trazido á instrucção primaria, a frequencia se approximava da do anno passado; mas, desde junho, ella começou a baixar sensivelmente. Aqui estão, lado a lado, para comparação, as cifras officiaes da frequencia do anno passado e deste anno:

1918 — julho, 50.528; agosto, 51.177.
1919 — julho, 48.048; agosto, 46.937.

Quer dizer, em julho, a frequencia diminuiu de 2.370, relativamente á do anno passado; em agosto, diminuiu de 4.111...

Ora, si considerarmos no facto de que, nestes ultimos 25 annos, a frequencia escolar tem augmentado sempre, de anno para anno, tanto assim que, de 8.500 que era, em 96, passou a 51.000, temos de reconhecer que a situação actual é de verdadeiro desastre.

A causa de tão deploravel condição está nas medidas intempestivas adoptadas pela administração Frontin, e, principalmente, na falta de adjuntos; actualmente, ha, nas escolas, menos 100 adjuntos do que o anno passado, e como não se póde fazer ensino sem mestres, a frequencia cáe, de dia para dia.

O novo commandante da Brigada Policial, na Policia Central

No gabinete do Sr. Dr. chefe de policia esteve hoje o Sr. general Silva Pessoa, que convidou S. Ex. a comparecer á sua posse, amanhã, no cargo de commandante da Brigada Policial.

O desembargador Geminiano da Franca agradeceu o convite, dizendo que compare- [illegible]

A CONFERENCIA DA PAZ

O PROBLEMA HUNGARO DE NOVO EM FÓCO

Decisões energicas sobre a atitude dos allemães no Baltico

PARIS, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Jorge Clarck, que foi enviado pela Conferencia da Paz aos Balkans, afim de estudar a situação da Hungria e a occupação rumaica desse paiz, recem-chegado a Paris, tem recusado systematicamente fazer declarações publicas. O Sr. Clarck, diz o "Matin", já forneceu, porém, amplas informações ao Conselho Supremo Inter-alliado tornando a este possivel agir no sentido de resolver o problema hungaro. O Sr. Clarck parece que se mostra muito pessimista quanto ao restabelecimento da normalidade na Hungria, devido á agitação enorme que lavra entre as classes operarias e os camponezes que não querem abrir mão das concessões que lhes foram feitas durante o governo communista. O Sr. Clarck partirá para Londres, talvez amanhã, devendo regressar a Paris no fim da semana proxima.

Sir George Clerk

PARIS, 12 (Serviço especial da A NOITE) —O Conselho Supremo resolveu adoptar as medidas mais energicas para resolver quanto antes a situação creada pelas tropas allemãs nas provincias do Baltico. O governo allemão vae ser de novo intimado a chamar as suas forças num praso fixo. A navegação allemã no Baltico foi de novo prohibida.

VINHETAS DA SEMANA

A ILLIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS PARTICULARES

O senhor da cidade!

A VOLTA A' PATRIA

Finalmente!

"CIVILISAÇÃO"... "PAZ"... "A JUSTIÇA TRIUMPHANTE", ETC., ETC.

E von der Goltz concorda, a seu modo

TRES ARTISTAS NOTAVEIS

Como se prova que "gloria e proveito" cabem perfeitamente na mesma mala de viagem

AS ACTUAES QUESTÕES INGLEZAS

O deputado Sr. Horne, de passagem pelo Rio, fala á A NOITE

S. EX., A ALLEMANHA DEMOCRATICA E A CREAÇÃO DAS EMBAIXADAS NO SEU PAIZ E NO BRASIL

Trouxe-nos hoje o "Orbita", procedente da Europa, entre outros passageiros, os Srs. commandante Octavio Perry, ex-addido naval junto á nossa legação em Paris, e Francisco Guimarães, addido commercial, bem como o Sr. Horne, deputado inglez, de passagem para Buenos Aires. Poucas novidades tinham a nos offerecer aquelles dous brasileiros. Outro tanto não aconteceu, porém, com o representante inglez que durante a sua travessia se inteirava pelos radiogrammas de bordo dos movimentos trabalhistas de seu paiz.

Sr. Horne

Distinguiu-nos S. Ex com ligeira palestra e ou porque conheça a fundo, como todo representante da soberania popular ingleza, as questões de sua patria, ou porque o azul do nosso hemispherio lhe haja sympathicamente influido no espirito, o facto é que o parlamentar britannico teve palavras de optimismo entre as primeiras noticias que, vindas da Inglaterra, vibravam nas antenas do "Orbita". E' que S. Ex. fala preso ás tradições de sua terra, cujo conhecimento e estudo lhe dão a convicção de que a communidade ingleza foi sempre habituada a reger os seus proprios destinos e que em seu seio só será possivel qualquer transformação quando operada pela vontade do povo e não pelo desejo isolado de uma ou outra classe.

E' preciso não confundir — diz S. Ex. — idéas modernas com idéas revolucionarias. Os principios modernos do trabalho são acceitos por toda a Inglaterra, e é por isso mesmo que S. Ex. é partidario extremado das oito horas de trabalho, como limite maximo de tempo ao esforço aproveitavel do homem. Entre idéas dessa ordem porém e aquellas que apregoam quantos pensam em desorganisar a vida do paiz, vae uma grande distancia e é de admirar que os revolucionarios de hoje se hajam esquecido de que a Inglaterra não é um campo fertil para se semear a theoria que elles defendem, provocando movimentos grevistas, que nada mais significam que a ancia de agitadores, que com fito politico procuram explorar a situação anormal que creou a transição rapida do estado de guerra ao de paz. As ultimas greves só tiveram um resultado: o de mostrar a força do governo e a solidez das instituições inglezas, pondo ao mesmo tempo em realce o prestigio de certos homens, como Lloyd George, de força bastante a dominar qualquer situação.

A questão irlandeza mereceu uma referencia de S. Ex., cuja opinião é daquellas que reconhecem tão sómente nos irlandezes autoridade para a solução dos problemas que os agitam, embora a Irlanda não tenha soffrido durante a guerra, nem feito os sacrificios da Inglaterra, livre, como esteve, do serviço militar obrigatorio, e de outras responsabilidades.

S. Ex. confessa não conhecer bem a Allemanha, mas diz ter fé que, libertada do militarismo, possa aquella nação vencida estabelecer boa convivencia com a Inglaterra, porque prevê para a Allemanha democratica um grande futuro e possibilidades felizes de relações com a Inglaterra. Hoje, como sempre, S. Ex. é um partidario do livre cabio, achando, portanto, que não se deve conter a expansão commercial da Allemanha, porque esta é um bem, por ser um estimulo ás energias da industria e do commercio inglezes, que podem sem receio concorrer com os allemães. S. Ex. abre, porém excepção para as industrias nascentes de seu paiz, que, no seu entender, devem ser protegidas, como as industrias de vidro e de productos chimicos.

Resumindo, póde-se dizer que o Sr. Horne acha actualmente estavel a politica ingleza, não prevendo mudanças de idéas nem de homens. Não se esqueceu do Brasil: louva a creação das embaixadas.

O ESTADO DO PRESIDENTE WILSON

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Accentuam-se as melhoras do presidente Wilson, que já começou a alimentar-se e a repousar regularmente. Espera-se que na semana proxima o presidente possa dar o seu primeiro passeio de automovel.

A AVIAÇÃO EM PORTUGAL

O "RAID" PARIS-LISBOA

LISBOA, 12 (A. A.) — Desde o mez de abril ultimo encontram-se detidos, no porto de Cherburgo, 40 aviões destinados a Portugal, causando essa demora seria contrariedade aos nossos pilotos-aviadores.

LISBOA, 12 (A. A.) — O aviador Maia telegraphou de Madrid ao addido militar á legação de Portugal em Paris, pedindo que a casa Breguet lhe envie um novo motor, afim de concluir o "raid" Paris-Lisboa.

GUIOMAR NOVAES

homenageada pelo I. N. de Musica

A Congregação desse estabelecimento vae conferir-lhe o titulo de professora honoraria

A Congregação do Instituto Nacional de Musica resolveu reunir-se, amanhã, e conferir á festejada pianista patricia Mlle. Guiomar Novaes o titulo de professora honoraria daquelle estabelecimento de ensino.

Ao que se sabe o diploma ser-lhe-á entregue na quinta-feira, por occasião de seu concerto de despedida no theatro Municipal. Essa manifestação de sympathia á notavel pianista brasileira tem um caracter excepcional e seus admiradores adherirão a ella para que o concerto de despedida de Mlle. Guiomar Novaes tenha uma expressão de inteiro enthusiasmo.

Guiomar Novaes

O "RAID" MINEOLA-SÃO FRANCISCO

Os vencedores: Maynard, de Mineola a S. Francisco; e Kiel, de S. Francisco a Mineola

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou o "raid" transcontinental entre S. Francisco e Mineola, sendo o primeiro premio ganho pelo tenente Maynard, que chegou a S. Francisco hontem, á 1,12 minutos da tarde. O segundo premio foi ganho pelo tenente Kiel, vindo de S. Francisco, e que chegou a Mineola hontem, ás 8,29 minutos da noite. O tenente Kiel era seguido a pequena distancia pelo capitão Spatz, que chegou em terceiro logar, ás 8 e meia da noite.

Ha outros aviadores ainda pelo caminho, uns voando e outros parados em diversos pontos, retidos pela chuva e por accidentes. Foram registadas mais duas mortes: a do major Sneed, em Buffalo, e a do tenente MacClure, que morreu devido ao apparelho ter virado quando aterrava, egualmente em Buffalo.

O capitão Smith, que era um dos aviadores que maior distancia haviam tomado e que vinha de S. Francisco para Mineola, foi victima de um accidente em Warrenville, Ohio, onde desceu, tendo uma aza do seu apparelho partida.

NOVA YORK, 11 (Havas) — O tenente Kiel, em primeiro logar, e o major Spatz, em segundo, chegaram ao aerodromo de Mineola, ás 8,35 da noite, procedentes de S. Francisco da California. Esses dous aviadores são os primeiros que chegam a Mineola, dos que disputam, vindos de oeste, o "raid" transcontinental.

PRINCIPIOS CONSTITUCIONAIS

Ha no Senado um projeto creando tribunais federais rejionais. Desse modo se pretende aliviar a carga do Supremo Tribunal.

De fato, essa carga é formidavel. Não é possivel aos juizes daquela Côrte trazer em dia o expediente enorme que para ela sobe. Resta saber, entretanto, si o meio para remediar esse mal, agora lembrado, é constitucional.

Ora, a Constituição diz que ao Supremo Tribunal cabe "julgar em grau de recurso as questões rezolvidas pelos juizes e tribunais federais..." e "revêr os processos findos nos termos da art. 61".

Para remover esse obstaculo legal surjiu uma objeção que antes parece um gracejo. Houve quem dissesse que a Constituição, mandando julgar em grau de recurso "as questões" tais e quais, não disse que seriam "todas as questões".

E' manifestamente um sofisma. Dizendo "as questões...", a Constituição aludiu a todas, sem exceção, do mesmo modo pelo qual dizendo que ao Prezidente da Republica compete "sancionar, promulgar e fazer publicar as leis e rezoluções do Congresso..." ela se refere a todas as leis — e o Congresso não poderia estabelecer que algumas destas seriam subtraidas á sanção prezidencial. Aliaz, sempre que a Constituição emprega simplesmente o artigo é nessa acepção comprensiva. Ela não diz que *todos* os deputados e senadores são inviolaveis e não poderão ser prezos, que o Congresso decretará *todas* as leis e rezoluções necessarias ao exercicio dos poderes da União, que o Prezidente nomeará *todos* os ministros e *todos* os funcionarios federais... Nesses, como em outros cazos, ele escreve: *os* deputados e senadores, *as* leis e rezoluções, *os* ministros, *os* secretarios... E entende-se muito bem que são todos, que são todissimos. Firmada a regra, si a ela houvesse exceções, era á Constituição que cabia abri-las explicitamente. Não o tendo feito, as regras ficaram absolutamente gerais.

Que o Supremo Tribunal, pelo justo dezejo de diminuir a sua excessiva sobrecarga, torça a Constituição com uma interpretação tão audazmente capcioza, não é correto.

O maior crime que se póde com justiça imputar áquela alta côrte é que ela no artigo 63 da Constituição só descobriu até agora uma fonte de garantias pessoais para a sua classe. Esse artigo manda que os Estados respeitem os principios constitucionais da União. Pareceria a todos que a divizão dos podêres constitucionais, a proibição de reeleições prezidenciais, a autonomia municipal figuram bem entre as materias que em bom direito se devem chamar "principios constitucionais". O Supremo Tribunal até hoje não fez caso de nada disso. Ha Estados em que o Poder Executivo faz leis, as reeleições estão passando a ser regra, e já se achou constitucional até a ditadura federal nesta cidade. Tudo isto o Supremo Tribunal aceita rizonhamente.

Mas, si alguem quer demitir um juiz, removê-lo, diminuir-lhe os vencimentos, o Supremo Tribunal fica zangado. E' o unico principio constitucional que ele conhece: "Com juiz não se brinca!"

Si o projeto do Senado fôr convertido em lei e o Supremo Tribunal o achar constitucional, pode dizer-se que acrecentou áquela regra um preciozo paragrafo:

Principio geral: *"Com juiz não se brinca"*

Paragrafo unico: *"E' licito, porém, mesmo a despeito da Constituição, diminuir-lhe o trabalho."*

E serão os unicos principios constitucionais reconhecidos pelo Supremo Tribunal...

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

O "RAID" PARIS-MELBOURNE

O AVIADOR POULET DEIXA HOJE PARIS

PARIS, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O tenente aviador Etienne Poulet parte hoje do aerodromo de Villacoublay, para tentar o maior "raid" de aviação do mundo, em um total de quasi 20 mil kilometros de distancia a percorrer. Poulet pretende ir a Melbourne, tendo construido, para esse fim, um apparelho especial, á sua custa, com quatro motores e com a velocidade média de 150 kilometros por hora.

O aviador Etienne Poulet

O itinerario a seguir será este, salvo circumstancias de força maior: Paris, depois Suissa, Italia, Grecia, Turquia, Asia Menor, Persia, India, Sião, Malaca, Sumatra, Java, Tchindanaz, Timor e Australia.

Poulet se faz acompanhar de dous auxiliares, outro piloto e um mecanico, e pretende fazer a viagem em 15 dias, tendo mesmo apostado que estará em Melbourne a 1 de novembro. A aposta é de 5.000 francos.

Poulet dedicou essa prova de aviação á memoria de Védrines, piloto de quem foi grande amigo e discipulo.

POR FIUME ITALIANA!

DESMENTINDO BOATOS E DESFAZENDO INTRIGAS

Volta-se a falar na creação de um Estado livre

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Roma: "O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Tittoni, teve demorada conferencia com o embaixador britannico, Sr. Rennell Rood. Nos circulos autorisados diz-se que certas divergencias que tinham surgido ultimamente foram plenamente explicadas, constatando-se existir completa união de vistas entre a Grã Bretanha e a Italia para solução dos differentes problemas da paz, inclusive a questão de Fiume."

O professor Riccardo Zanella, a quem se attribue a chefia de um movimento de protesto, em Fiume, contra D'Annunzio

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Desmente-se autorisadamente a noticia publicada em Roma, segundo a qual a Grã Bretanha tinha cedido á Abyssinia o porto de Zeila. Essa noticia falsa tinha sido explorada na Italia, a proposito da questão de Fiume, contra a Inglaterra.

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE)—Os jornaes de Roma confirmam a noticia de que o general Ceccherini abandonou o commando das tropas da guarnição de Florença e se alliou a D'Annunzio, tendo feito a viagem através do Adriatico, ao que se suppõe em aeroplano, durante a noite de quarta para quinta-feira.

PARIS, 12 (Serviço especial da A NOITE) —Nos circulos da Conferencia da Paz declara-se que a questão de Fiume será resolvida dentro de duas semanas. Ha grande expectativa pelas propostas de que é portador o Sr. Tittoni, que chegará a esta capital, vindo de Roma, na quarta-feira proxima. Diz-se francamente que a Italia acceitou a proposta da creação de um pequeno estado livre, incluindo Fiume, sob a protecção da Liga das Nações.

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi noticiado em Roma, segundo um telegramma daquella capital para o "New-York Times", que os servios ameaçam occupar Klagenfurt e a região carbonifera visinha na qual se abastece a Italia até que D'Annunzio seja expulso de Fiume.

GRIPPE NO EXERCITO?

O QUE NOS INFORMOU O DIRECTOR DO HOSPITAL CENTRAL

Têm corrido boatos de que, no 52º batalhão de caçadores, verificaram-se, na semana passada, cincoenta e muitos casos de grippe, entre os quaes um de pneumonica e fatal. Esses boatos chegaram até á imprensa e foram publicados, o que nos levou a procurar o director do Hospital Central do Exercito, coronel Dr. Virgilio Tourinho, a quem pedimos nos informasse o que de verdade havia sobre taes noticias.

De facto, e isto foi o que nos disse S. S., no 52º houve grippe; mas, da nossa, com caracter muito benigno, e que affectou apenas dezenove soldados.

O caso de morte verificado hontem, affirmou-nos o Dr. Tourinho, foi em proveniencia de febre paratyphica.

PELA INDEPENDENCIA DA CORÉA

Uma liga para fabricar bombas e cem milhões de dollars para a campanha

TOKIO, 12 (Havas) — Informa-se de fonte autorisada que os coreanos residentes em Shanghai organisaram uma liga que se destina especialmente a fabricar bombas de dynamite e a sustentar uma campanha de terror contra os japonezes da Coréa.

Os coreanos residentes na Siberia e na Mandchuria, declaram abertamente que receberam da America cem milhões de dollars para a campanha destinada a restabelecer a independencia da Coréa.

Os movimentos militares que se desenvolvem no Mexico

NOVA YORK, 12 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Juarez telegrapha:

"Segundo noticias recebidas do Mexico, o general federal Dieguez annuncia que dos movimentos militares que actualmente se desenvolvem resultará o aniquilamento das forças do general Villa, o que provavelmente se dará até 1 de janeiro proximo".

Écos e Novidades

O caso occorrido com o ultimo processo contra Pigato é incontestavelmente ultra-escandaloso e justifica de sobejo a indignação do Sr. procurador criminal da Republica. Por infelicidade é ultra-escandaloso, mas nada tem de original, não passando de mera reproducção de innumeros factos identicos nas origens e nas consequencias.

Rarissimo será o processo por crime de falsificação de moedas, ou de sellos, ou por delictos parecidos, principalmente, si iniciado por auto de flagrante, que não seja viciado pela mesma censuravel irregularidade notada agora. Entre as testemunhas que figuram, a attestar a criminalidade do réo, não será difficil encontrar funccionarios da policia, agentes e ás vezes mesmo commissarios, que representam de populares presentes, por obra do acaso, á prisão em flagrante e a outras diligencias. E comprehende-se o grave perigo que adviria dessa pratica, si não fosse annullada pela acção da justiça: a policia ficaria impunemente armada da faculdade de processar e levar á cadeia quanto homem honrado lhe caisse em desagrado.

Mas (nesta, como em quasi todas as questões, ha um "mas") é necessario que o condemnado uso seja substituido por outro, que o não seja; e isso é que é impossivel antes de ser reformada fundamentalmente a instituição policial e de ser organisado de modo mais sensato o nosso processo criminal, supprimindo-se como absurdo e contraproducente o inquerito da delegacia, velho e intoleravel monstro que tem sabido resistir a toda a nossa evolução.

Por outro lado, como poderia a policia, praticamente, effectuar uma diligencia que tivesse por fim surprehender a flagrancia de um desses crimes, tão communs no Rio de Janeiro? Em certo dia a autoridade é avisada de que um famoso moedeiro falso tem preparada para o dia seguinte uma transacção consideravel. E' a occasião de deitar a mão a esse patife, cujos passos já vinham sendo vigiados, mas que não poderia ser preso por simples suspeita. Evidentemente, ao organisar a diligencia destinada a surprehender o delinquente, não poderia a autoridade iniciar no segredo pessoas estranhas, cuja respeitabilidade não pudesse ser objecto de duvida por parte dos juizes. E não o poderia por estas fortissimas e poderosissimas razões: porque ninguem a isso se prestaria e porque se arriscaria a policia a ver roto o sigillo, talvez em proveito do criminoso. Que fazer, então? Recorrer á prata de casa, tomando para testemunhas dous empregados da propria policia.

Salvo algumas excepções, em que o Acaso intervenha, isso é o que se tem dado, o que se dá e o que se dará. Até ao dia em que os governos levem a questão a serio e resolvam modificar as exigencias actuaes da lei.

***

Dous partidos se degladiam firmemente na adeantada cidade do Pará, em Minas. Embora renhida a luta, não descem os adversarios a recursos que a moral commum, com a qual fazem concordar a sua moral politica, tivesse de repellir. Os chefes, seus logarestenentes, as proprias praças dos dous partidos mantêm relações pessoaes, não attingidas pelas divergencias partidarias, e dão-se tão bem, e querem-se tanto que até dous membros influentes de um partido levaram para padrinhos de filhos dous membros influentes do partido adverso. Apenas, terreno dos principios são irreconciliaveis as duas agremiações; cada qual das duas, entretanto, recusaria, como a uma infamia, qualquer processo deshonesto que lhe pudesse assegurar a victoria.

Eis que se trava uma batalha, numa eleição municipal. Os mais efficazes preparativos foram feitos com a maior antecedencia. Um mez antes já as casas dos chefes dos dous partidos haviam escancarado as suas portas aos correligionarios, que vinham de longe para exercer o "sagrado direito do voto". A hospitalidade dos mineiros, que é um phenomeno tão incontestavel quanto o passeio da Terra em torno do Sol, acolhia os forasteiros com os braços estendidos, não para comprar eleitores por uma fatia de porco, mas para que os seus patricios, vindos através de penosas viagens nas costas de mulas, encontrassem na cidade paz e conforto. E tanto era assim que o chefe supremo de um partido, por equivoco, hospedou tres eleitores do grupo contrario e, quando se descobriu o engano, disse-lhes em vez de [illegible]:

— Vocês agora hão de ficar sob o meu tecto e comer do meu angú. Depois votem com o seu chefe, porque essa é a sua obrigação.

E os homens ficaram. E votaram no candidato do seu partido.

Chega o dia da eleição. A cidade apresentava o movimento tão commum aos que conhecem as eleições no interior, que é onde ha, ás vezes, por acaso, uma eleição. As cedulas andavam de mão em mão e ninguem se lembrava de trocal-as, de propôr negocios, de commetter fraudes. A victoria não dependeria sinão da vontade popular expressa liberrimamente nas urnas. A' tardinha soube-se do resultado: o candidato Antonio José de Mello vencera o adversario, Manoel Antonio Moreira dos Santos. E uma das primeiras visitas que teve o vencedor foi a de Antonio Moreira dos Santos, que lhe deu um grande abraço, acompanhado destas palavras:

— Vim trazer-lhe, "seu" coronel, o meu parabem, que parte do coração. O povo soube fazer justiça.

O velho chefe esteve um momento parado e depois disse lenta, mas firmemente:

— Aceito o seu abraço, porque é de amigo sincero. Mas já disse aqui aos camaradas que o resultado da eleição não está certo. Pelas minhas contas, os 40 votos não me pertencem a mim, mas ao meu amigo.

Não houve estupefacção, porque ninguem podia estranhar o gesto do coronel. Entretanto, a apuração foi feita. E, por mais que contassem e recontassem as cedulas, por mais que examinassem as actas, os 40 votos teimavam em tornar mais alta a columna do cidadão Antonio José de Mello. Publica-se o resultado, proclama-se a victoria. Mas, quando devia tomar posse de sua cadeira, o cidadão Antonio José de Mello enviou um officio, declarando peremptoriamente que não se empossaria e que não compareceria ás sessões porque não lhe pertencia o logar, mas ao seu adversario. O caso foi, então, affecto ao governo, que resolveu conforme a verdade e a justiça, mandasse que se reconhecesse como legitimamente eleito o cidadão Manoel Antonio Moreira dos Santos...

....

O facto, que deverá encher de vergonha os nossos politicos, é, sob a nossa palavra de honra, rigorosamente verdadeiro, pelo menos em suas linhas geraes. Apenas, occorreu no já remoto anno de 1859, quando a hoje adeantada cidade do Pará não era mais que uma simples villa. E elle chegou ao nosso conhecimento por intermedio do numero com que os nossos collegas do "Pará de Minas" commemoraram, no dia 8, o seu anniversario, razão por que, valendo-nos do ensejo, lhe enviamos os nossos cumprimentos.

CASA DE SANTA IGNEZ

A grande pianista brasileira Guiomar Novaes, attendendo á solicitação que lhe foi feita pela Sra. Epitacio Pessoa, dará na proxima terça-feira, 14 do corrente, um concerto no theatro Municipal, em beneficio da Casa de Santa Ignez.

Para esse concerto, estão á venda desde amanhã as respectivas entradas.

O estado do ministro Coelho e Campos

A's ultimas horas da tarde havia peorado o estado do Sr. ministro Coelho e Campos, sendo continuas as visitas ao Hotel dos Estados, onde está S. Ex.

Uma reunião de commerciantes e industriaes belgas

Amanhã, ás 8 e meia horas da noite, haverá uma reunião de commerciantes e industriaes belgas, para tratar de seus interesses, á rua dos Ourives n. 61.

Os allemães no Baltico

Deante da mesma situação perigosa e confusa, os alliados resolvem-se a agir directamente

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE)—Não são ainda bem precisas as informações aqui recebidas nas ultimas vinte e quatro horas sobre a situação creada nas provincias balticas pela attitude da stropas allemãs de von der Goltz. Parece, no entanto, averiguado que o que houve foi o seguinte: o principe Avaloff-Bermondt, que commandava, no posto de coronel, uma das unidades do exercito do governo do noroeste da Russia, cujo commandante em chefe é o general Yudenitch, sublevou-se contra os lithuanios e os lettões e, unindo-se ao coronel Bischof, commandante da Divisão de Ferro, allemã, proclamou-se governador das provincias do Baltico, marchando sobre Riga, com o fim de se estabelecer ali. Em torno desta sublevação gira toda a situação actual, extremamente confusa, das provincias do Baltico, aggravada ainda mais pelas divergencias suscitadas entre os elementos que compõem os diversos governos daquelles Estados em formação. Os allemães, seguindo a sua velha politica, envolvem-se nessas lutas com o fim de difficultar a missão pacificadora dos alliados e fazer prolongar a agitação na Russia. Dahi a resolução dos governos alliados de agir energicamente para que os allemães sejam obrigados a abandonar o Baltico o mais depressa possivel.

PARIS, 12 (Serviço especial da A NOITE)—A delegação da Lettonia nesta capital annuncia que as negociações para a conclusão da paz com os maximalistas, que se vinham realisando em Dorpat, chegaram a bom termo e que a paz vae ser assignada. Um despacho de Stockholmo informa que os navios de guerra francezes e inglezes que estão em Riga impediram que os allemães e russos se apoderassem daquella cidade.

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE)—O governo allemão nega que tropas regulares allemãs estejam cooperando na região de Riga com os russos sob o commando do coronel Bermondt.

BERLIM, 12 (Havas) — O "Abendpost", de Stettin, diz que o governo allemão recebeu de Londres um telegramma, que retransmittiu ás autoridades de todos os portos do Baltico, declarando que, em consequencia do ataque russo-allemão contra Riga, ficavam provisoriamente suspensas todas as autorisações para a livre navegação dos navios allemães no Baltico. Todos os navios allemães que se encontrem no Baltico, diz ainda esse despacho, deverão ser chamados immediatamente e não será concedida autorisação a nenhum outro vapor para partir. Conclue o despacho dizendo que todos os navios allemães encontrados no Baltico são passiveis de serem apprehendidos.

STOCKHOLMO, 12 (Havas)—O general Yudenitch, commandante em chefe das forças do governo do noroeste da Russia, publicou uma ordem do dia em que declara traidor o coronel Bermondt por se ter unido com as forças sob seu commando aos allemães para atacar Riga. O general Yudenitch declara mais que o coronel Bermondt desobedeceu ás suas ordens e, por esse motivo, foi expulso do exercito sob seu commando.

JULIO DANTAS ENFERMO

LISBOA, 12 (Havas) — Está enfermo, tendo-se recolhido ao leito, o escriptor Julio Dantas.

O presidente de Portugal e o palacio de Belém

LISBOA, 12 (Havas) — O presidente da Republica, Sr. Antonio José de Almeida, não residirá no palacio de Belém, devendo ir ali sómente aos sabbados para dar a assignatura ministerial e assistir ás reuniões do conselho.

Fóra destes casos só ali irá ás recepções officiaes.

FUNDA-SE A CAMARA DE COMPENSAÇÃO

A reunião de amanhã

O Sr. Cardoso de Almeida convocou para amanhã uma nova reunião dos directores e gerentes de bancos, para encaminhamento dos ultimos trabalhos de fundação da Camara de Compensação. Esses trabalhos consistem, principalmente, na elaboração dos estatutos, que ficaram a cargo de "comité" escolhido, composto dos representantes dos Bancos do Brasil, Mercantil do Rio de Janeiro, Portuguez do Brasil, London & Brasilian Bank e National City Bank.

FESTA DA RAÇA

A data que recorda a descoberta da America, uma das mais gloriosas entre as celebradas pelos povos do Novo Continente, deveria ser, aqui, commemorada com a Festa da Raça, promovida pelas sociedades hespanholas desta capital. O máo tempo reinante até a manhã de hoje e a necessidade de concluir as obras de melhoramentos que se fazem no local escolhido para esses festejos, o terreno da rua Fonseca Telles n. 121, obrigaram a commissão organisadora a transferir o festival para, provavelmente, o proximo domingo.

As despedidas dos escoteiros de Jahú

Os escoteiros de Jahu', tendo que partir, amanhã, para a sua séde e, na impossibilidade de se despedirem de cada uma das redacções que a elles se referiram, visitaram, hoje, a Associação Brasileira de Imprensa, pedindo-lhe para transmittir a todos os jornaes as suas homenagens de gratidão.

COMO VAE O LLOYD?

As escolas profissionaes, as linhas de navegação e outros assumptos

O que ouvimos do Sr. Alves de Faria

Em palestra com o Dr. Alves de Faria, director do Lloyd Brasileiro, sobre as impressões da visita que havia feito ás escolas profissionaes da empresa que dirige, tivemos opportunidade de ouvil-o sobre varios assumptos e sobre as medidas indispensaveis ao melhoramento dos diversos serviços do Lloyd.

A proposito das escolas profissionaes o director declarou-nos que jamais pensara em supprimil-as. De facto, de accordo com o que noticiara A NOITE se cogitava, no momento, de ver o melhor modo de mantel-as, isto é, de examinar em que departamento do governo poderiam ficar melhor aquelles estabelecimentos de ensino. No afan de conseguir que o Lloyd dê saldos, problema aliás que não será tão difficil como parece, provocara dos poderes competentes uma solução, por isso que as despesas com as escolas constituem verba onerosissima para o Lloyd.

Dentre os alvitres suggeridos para o caso, pensa o Sr. Alves de Faria que melhor seria a empresa receber um auxilio, de modo a poderem continuar funccionando as escolas, pois que se impõe a manutenção dellas, dadas as condições de aproveitamento dos que as frequentam.

Falámos tambem ao Sr. director do Lloyd sobre o movimento da frota, informando-nos S. S. a respeito de varios serviços, como se poderá ver, abaixo.

Ao assumir a direcção do Lloyd, encontrou a sua frota realmente dividida, em partes eguaes: uma, em trafego, e a outra, parada na bahia, esperando concertos e reparações. Foi esse o principal assumpto, que prendera, desde logo, a sua attenção. E, não perdendo tempo, tratou de tomar providencias seguras e immediatas, para que tal anomalia desapparecesse. Para isso, bastou que descobrisse a causa, e com tamanha felicidade que, neste instante, o quadro do movimento dos vapores já indica um reduzido numero de navios, no porto do Rio. O "S. Salvador", que occupa o dique, ha annos, porque lhe tiraram as chapas, sem que antes procurassem saber, na praça, si existiam chapas eguaes, está quasi prompto. Dentro de pouco tempo, esse navio, que não soffre uma reparação, mas quasi uma reconstrucção, deve entrar em trafego e em condições de prestar optimos serviços, durante muitos annos. Para tanto conseguir, o director do Lloyd empregou toda a sua actividade e esforços, assistindo, diariamente, por algum tempo, aos serviços, no dique.

Quanto aos outros navios, que precisam de reparos, com o fim de activar as obras necessarias, o director vae realisar essas obras em tarefas, confiadas a varias officinas, como foi feito, em boa parte, com o "S. Salvador", o que está produzindo o melhor resultado. Condemna o Dr. Alves de Faria, o systema de se conceder as obras a uma só officina particular, como até ha pouco se usou, no Lloyd, sendo que esses serviços, que eram autorisados, verbalmente, sem nenhum documento de autorisação, e, portanto, sem garantias para o Lloyd, estão sujeitos a uma morosidade, que, evidentemente, é prejudicial á empresa.

Em Mocanguê, o Dr. Alves de Faria já tem projectadas pequenas obras, que, realisadas, darão bom resultado no serviço dos vapores em concerto, podendo atracar, ali, pelo menos sete vapores, do que resulta uma grande economia, sobretudo de tempo, que não se perderá, não havendo mais transporte de pessoal da ilha para o serviço, ao largo, e deste para a ilha. Na ilha da Conceição, tambem varias obras, pouco dispendiosas, aliás, serão praticadas, em proveito exclusivamente do serviço.

O Dr. Alves de Faria alongou-se, ainda, por algum tempo, em considerações sobre o Lloyd, demonstrando o desejo que nutre de rehabilitar os creditos dessa empresa official.

Almoço ao ministro da Agricultura

Hoje, no Palace-Hotel, realisou-se o annunciado almoço, offerecido por um grupo de amigos ao Sr. Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura. A' mesa, que tinha a fórma de U e estava ornamentada com fino gosto, sentaram-se setenta pessoas, trocando-se varios e affectuosos brindes.

Tocou uma orchestra de professores durante a amistosa festa.

DUAS VICTIMAS DO TRABALHO, NA ILHA DO VIANNA

O operario José Candido Vieira, portuguez, viuvo, com 38 annos de edade e residente no morro do Castello, nesta capital, quando hoje trabalhava nas officinas Lage Irmãos, na ilha do Vianna, foi victima de um accidente, recebendo dous profundos ferimentos, sendo um no rosto e outro no braço direito. Transportado o ferido para Nictheroy, foi em seguida chamada a Assistencia, que o conduziu para o Hospital S. João Baptista, onde ficou em tratamento.

Tambem Augusto Ferreira da Silva, portuguez, casado, com 40 annos de edade e residente á alameda S. Boaventura, em Nictheroy, quando trabalhava na ilha do Vianna, foi victima de um accidente, ficando bastante contundido.

Silva foi soccorrido pela Assistencia Municipal e em seguida transportado para o Hospital S. João Baptista.

A primeira sessão solemne da "Conferencia Internacional"

Realisa-se hoje, á noite, ás 8 1/2 horas, na Bibliotheca Nacional, com toda a solemnidade, a inauguração da "Conferencia Internacional", instituição organisada por um grupo de homens de letras e jornalistas, cujos fins, como em tempo tivemos occasião de publicar, são a approximação intellectual das nações americanas, facilitando, por intermedio de filiaes nos diversos paizes, o conhecimento reciproco em todos os ramos da actividade.

Na mesma solemnidade será empossada a sua primeira directoria, devendo comparecer as altas autoridades do governo e representantes estrangeiros.

O Dr. Carlos Euler inspeccionou a linha do Centro e os ramaes da Estrada

Regressou hontem, de noite, de sua viagem de inspecção á Linha do Centro e ramaes, em construcção, da Central do Brasil, o Dr. Carlos Euler, sub-director da 5ª divisão da mesma estrada.

O "Oyapock" trouxe quatorze correccionaes

O "Oyapock", entrado, á tarde, de Guaratuba e escalas, trouxe, além de grande numero de passageiros, para o Rio, 14 individuos, que acabam de cumprir pena, na Colonia Correccional de Dous Rios.

A AGGRESSÃO AO PADRE DEUSDEDIT

Os medicos da policia paulista já examinaram o preto Eloy, julgando-o um paranoico

S. PAULO, 12 (A. A.) — Sobre a aggressão de que foi victima o padre Deusdedit, o "Correio Paulistano" publica o seguinte:

"Num bonde do avenida Paulista, que ante-hontem, pouco depois das 4 horas da tarde, descia a rua da Consolação, com destino ao centro da cidade, occorreu um deploravel incidente, que a todos os passageiros encheu de mais justa revolta. Um preto corpulento, mal encarado, tomando o vehiculo nas proximidades do cemiterio da Consolação, investiu, num momento dado, contra o nosso prezado companheiro Revmo. padre Deusdedit de Araujo, que viajava no referido bonde, aggredindo-o a bengaladas. Os passageiros, tomados de indignação, contra o preto, mormente por ter aquelle sacerdote declarado ignorar completamente os motivos de tão insolita aggressão, arrebataram-lhe a bengala, prendendo-o em flagrante. Conduzido para a Repartição Central da Policia, o aggressor declarou chamar-se Eloy Frederico da Silveira, e revelou pronunciados symptomas de ser um desequilibrado mental. O Dr. Thyrso Martins, delegado geral, interessou-se particularmente pelo caso, interrogando o preso, que lhe respondeu em phrases sem nexo, declarando ser victima dos padres, que o perseguem com o fito de lhe arrebatarem uma oração milagrosa, que possue. Dahi, porque odeia os sacerdotes é que delles procura desforrar-se sempre que se lhe depara uma opportunidade. Submettido a rigoroso exame de sanidade, concluiram os medicos da policia que Eloy é paranoico typico, tendo eclipses momentaneos de razão. Logo que a noticia do lamentavel incidente se propalou nos meios ecclesiasticos, a residencia do estimado sacerdote encheu-se de amigos e admiradores de S. Revma., que procuravam informar-se da saude do padre Deusdedit. Foram felizmente considerados sem gravidade os ferimentos recebidos pelo referido sacerdote."

A CONFERENCIA DO TRABALHO DE WASHINGTON

Declarações do Sr. Butler

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Em entrevista que concedeu á imprensa, o Sr. Butler, secretario da commissão organisadora da Conferencia Internacional do Trabalho, que se reunirá em Washington, declarou que muitos paizes da America Central e da America do Sul ainda se acham nas primeiras phases do seu desenvolvimento industrial e a esses paizes a proxima conferencia offerecerá opportunidade para evitarem as difficuldades por que passaram muitas outras nações e das mais importantes.

Os beneficios que a conferencia proporcionará serão immensos, principalmente com referencia aos paizes que, devido ás suas condições geographicas e financeiras, nos seus poucos annos de vida independente e ainda a outros factores, não puderam progredir tão rapidamente, sob o ponto de vista industrial, como os Estados Unidos e a Inglaterra.

Em alguns paizes sul-americanos será necessario sujeitar a uma revisão, tanto os salarios, como as horas de trabalho e leis apropriadas deveriam servir para eliminar os descontentamentos.

Nutre a esperança de que serão adoptadas medidas que permittam aos operarios obter o salario minimo internacional e que as nações menos adeantadas poderão melhorar as condições de vida das classes trabalhadoras, sem soffrer serias perturbações economicas.

A FESTA DO PAPA

D. Angelo Scapardini assiste ás solemnidades realisadas no Collegio Salesiano, em Nictheroy

S. Revdma. regressará amanhã

Com as solemnidades religiosas, realisadas, hoje, no Collegio dos Salesianos de Santa Rosa, em Nictheroy, terminaram os festejos em homenagem ao papa Benedicto XV, com assistencia do Sr. nuncio apostolico, monsenhor Angelo Scapardini, que se acha hospedado desde hontem, á tarde, no referido collegio, conforme foi noticiado.

Pouco depois das 11 horas da manhã, o Revmo. padre Adalberto Kouseswodki deu começo á missa solemne, acolytado por numerosos sacerdotes salesianos. Por occasião da leitura do Evangelho, D. Agostinho Benassi, bispo diocesano, dissertou sobre a cerimonia, explicando o que significavam as festividades realisadas em homenagem a Benedicto XV. Pela Schola Cantorum foi executada a "Missa Solemnis", a quatro vozes, com acompanhamento de uma orchestra.

Terminada a missa, D. Angelo Scapardini deu a benção ao povo.

A essa solemnidade compareceram cerca de 1.200 pessoas.

A's 2 horas da tarde effectuou-se, no pateo do Collegio D. Bosco, uma parte sportiva, havendo exercicios gymnasticos e pyramides humanas, pelos collegiaes, o que causou excellente impressão a todos os presentes, com especialidade a D. Angelo Scapardini.

A's 6 horas da tarde foi celebrado por Dom Agostinho Benassi o "Te-Deum".

O embaixador da Santa Sé regressará, amanhã, a esta capital.

O CORPO DE SEGURANÇA

Um projecto, no Senado, sobre a sua reorganisação

O que nos diz, a respeito, o capitão Julio Rodrigues

A Camara dos Deputados enviou, ha pouco, ao Senado, um projecto de lei que modifica o Corpo de Segurança. Sobre este assumpto, entretivemos com o Sr. capitão Julio Rodrigues, inspector do Corpo de Segurança, uma palestra, em que S. S. nos mostrou todas as necessidades actuaes, da repartição que dirige. Disse-nos S. S.:

Capitão Julio Rodrigues

— O projecto a que se refere não visa a reorganisação do Corpo de Segurança; é, apenas uma pequena e justa melhora das condições de vida dos agentes, cujos vencimentos são, na realidade, verdadeiramente ridiculos. Muito falta nesse projecto para que possa visar uma reforma completa dos serviços de investigações e segurança publica. Essa reforma se faz, entretanto, mister, pois bem se comprehende que esses serviços não podem continuar a ser feitos com a escassez de elementos de que dispomos e com o reduzido numero de agentes que temos actualmente, percebendo o mesmo ordenado de ha vinte annos atraz.

— Mas o projecto visa a conservação do actual numero de agentes.

— Sim, mas com a minha já longa experiencia policial, a que ora se alliam as responsabilidades do cargo que exerço, devo dizer-lhe que o que se deve ter em vista é, não a conservação, mas o augmento desse numero, com vencimentos melhorados. Esta inspectoria dispõe actualmente de oitenta agentes effectivos e noventa e dous addidos, além de varios extranumerarios, e esse numero é insufficiente para attender a todos os serviços desta repartição, que avultam de dia para dia. Si não é possivel fazer-se já uma reforma completa do corpo, importa, entretanto, neste momento, é tão indispensavel quanto urgente, elevar não apenas os vencimentos do pessoal, mas tambem o seu effectivo. Além de outros incumbe ao corpo os serviços de abertura de promptuarios e as devidas annotações; syndicancias sobre as pessoas que requerem carteiras de identidade, naturalisação ou cancellamento de notas; identificação de todos os que aqui são detidos ou desejarem salvo-conductos; informações, ás autoridades que as pedirem, sobre os individuos que estiverem registados; archivo, confronto e remessa de fichas; exame pericial das impressões digitaes encontradas nos locaes de crimes; redacção e expediente; vigilancia sobre ladrões, vagabundos, desordeiros, ébrios, etc., assim como sobre todas as pessoas que entram e sáem da capital, por mar e por terra, e sobre todas as que se fornam suspeitas, ou cujos máos antecedentes sejam conhecidos; o de vigilancia nos cinemas, theatros, bancos, Alfandegas, Thesouro, Correio, hoteis, hospedarias, prados, clubs de football, etc.; o de execução de mandados de captura expedidos pelos juizes; o de investigações sobre os factos contra a vida dos individuos, a propriedade e a saude publica; sobre homicidios; tentativas de homicidios, suicidios, lesões corporaes, abortos, estupros, raptos, duellos, aggressões e ameaças pessoaes, detenção privada, adulterios, subtracções, abandono e seducção de menores, crimes de damno, fallencia, estellionato, abuso de confiança, falsificação de documentos, moedas e letras de bancos, extorsão, falsa filiação, desapparecimento de menores e de adultos, pratica da cartomancia, lenocinio, etc. Sobre cada um dos serviços acima referidos, innumeros são os casos constantemente affectos a esta inspectoria, que sempre procurou resolvel-os tão promptamente quanto possivel, mas que, ás vezes, não póde solucional-os com a desejada presteza, já por dependerem de investigações demoradas, já pelo limitado numero de agentes de que dispõe para attender a tudo quanto se lhe exige. Si a esses serviços juntarmos os frequentes pedidos de agentes para diligencias a cargo das delegacias auxiliares e districtaes ou para a guarda de individuos que não devam desembarcar dos navios que aportam a esta capital, veremos que ha absoluta necessidade de augmentar o effectivo do corpo. Essa necessidade é tanto mais imperiosa quanto eu não me referi ainda aos trabalhos de ordem social e segurança publica, á vigilancia sobre os anarchistas, agitadores, sociedades operarias e recreativas, etc., que se acham a cargo desta inspectoria e são realisados por funccionarios que não se consagram — nem têm tempo de o fazer — a quaesquer outros serviços.

— Em sua opinião, para attender ás necessidades de todos esses serviços, a quanto deve ser elevado o effectivo do corpo?

— Para attender a essas necessidades, para que venhamos a ter um serviço de prevenção, sinão de todo efficaz, em que se possa ao menos ter mais confiança, pela sua maior regularidade, é preciso augmentar, no minimo, para tresentos o numero de agentes.

— Com esse numero, os agentes terão naturalmente alguma folga e poderão se consagrar melhor ao serviço, não?

— Engana-se. Esse numero não basta para dar direito a folga. Todos continuarão, como até aqui, sobrecarregados de trabalhos. O que esse augmento permittirá é apenas um melhor desempenho dos serviços confiados a esta inspectoria, que passará a dispôr de mais auxiliares e poderá empregal-os segundo as aptidões de cada um, cumprindo salientar que, com uma remuneração regular, todos se consagrarão com mais gosto ao trabalho. Fossem, porém, quinhentos os agentes e, ainda assim sobraria o trabalho, cujo crescendo, nesta inspectoria, e nestes ultimos tempos, tem sido realmente notavel. Tudo me leva a crer, pelas questões de ordem social e politicam que agitam a Europa e estão a repercurtir em nosso meio, como pelas idéas que animam o governo de tornar uma realidade a protecção á Infancia abandonada, a localisação, na lavoura e na industria, dos sem trabalho e a repressão severa da vadiagem, que o Corpo de Segurança terá, em breves dias, duplicados os seus encargos, aos quaes não poderá evidentemente dar um desempenho efficaz, si não fôr autorisado esse augmento, que reputo necessario, do seu effectivo.

O PORTO, A' TARDE

Entraram: do Rio Grande do Sul, o paquete "Gurupy", com varios generos; de Buenos Aires, o vapor "Queen Louise", com varios generos, e de Guaratuba e escalas o paquete nacional "Oyapock", com 48 passageiros para o Rio.

AS FESTAS DA PENHA

O 2º DOMINGO DA ROMARIA

PEQUENOS DESASTRES

Apezar da chuva impertinente destes ultimos dias, hoje, segundo domingo da tradicional romaria da Penha, a animação foi, incontestavelmente, intensa.

O arraial esteve policiado, militarmente, sob a chefia do capitão Odorico Mendes e, civilmente, pelo delegado do districto, Dr. Ernesto de Carvalho.

Ao contrario do que costuma acontecer, todos os annos, nestas horas de romaria, não houve, hoje, alterações da ordem e só foi effectuada a prisão do gatuno Sebastião de tal, vulgo "Moleque Sebastiãozinho", em cujo poder foi encontrada uma gazúa.

Em uma ambulancia da Assistencia Policial, que desde pela manhã se conservou na Penha, foram medicadas as seguintes pessoas:

Maria Amelia, branca, de 34 annos, casada, brasileira, domestica, moradora no Estado do Rio, que recebeu uma ferida incisa no dedo médio da mão esquerda, quando, num pic-nic, procurava cortar carne; Jacyntho Mendonça, pardo, operario, morador em Bangú, que recebeu uma ferida incisa na extremidade do dedo indicador da mão esquerda, quando cortava tambem uma fatia de carne; João Moraes, pardo, de 19 annos, solteiro, brasileiro, soldado de cavallaria da Brigada Policial, o qual caiu do animal que montava, em serviço, ferindo-se no punho direito.

Tambem foi soccorrido pela Assistencia Manoel Ferreira, branco, de 58 annos, casado, portuguez, operario, morador na Penha. Este soffreu algumas excoriações na região malar direita, uma ferida contusa com hematoma no terço superior da perna direita, por ter sido atropelado, em frente á estação da Penha, pelo auto n. 2.058. O chauffeur fugiu. O ferido foi para a Santa Casa, após ser medicado.

A EXPULSÃO DOS ANARCHISTAS

O GRANDE "MEETING" DE HOJE

A policia não o permittiu na praça Mauá

Os operarios da União Geral dos Trabalhadores annunciaram para hoje um "meeting", na praça Mauá. Este "meeting" que teria por fim principal o protesto contra a expulsão de estrangeiros, anarchistas, do territorio nacional, dizia-se, desde cedo, seria impedido pela policia. Mas não era isso bem a verdade. O que a policia fez, logo que soube da noticia do comicio, foi não consentir que elle se realisasse naquella praça, permittindo-o, entretanto, no largo de São Domingos. Com essa providencia, a autoridade de dia, na Central, de ordem do Dr. Geminiano da Franca, tomou as providencias necessarias, afim de evitar qualquer perturbação da ordem.

O chefe de policia, ao meio dia, chegou ao seu gabinete, ali conferenciando demoradamente com o delegado auxiliar de dia, Dr. Armando Vidal, inspector do Corpo de Segurança e major Carlos Reis, inspector da Guarda Civil, aos quaes distribuiu instrucções para o policiamento. E, já ás 2 horas da tarde, no largo de São Domingos, sob o commando do tenente Meira, postavam-se uma força de 15 cavallarianos, outra força de infantaria, muitos guardas civis e agentes de policia.

Constando, então, que os operarios tentariam effectuar o "meeting" na praça Mauá, apezar da prohibição da policia, para ali foram mandados quarenta guardas civis e muitos soldados. Ao delegado do 2º districto, Dr. Albuquerque Mello, o chefe de policia recommendou não fosse permittida a reunião na mesma praça.

Emquanto isso, ao delegado do 4º districto, Dr. Franklin Galvão, eram dadas diversas instrucções com relação ao comicio no largo de S. Domingos. Assim, não deveria ser permittido que os oradores usassem de linguagem inflammada ou revolucionaria. A policia não devia permittir que a manifestação fosse além de um protesto em termos, sem aggressões violentas ás autoridades constituidas.

A SECCA NO CEARÁ

Um appello do municipio de Uruburetama

O nosso collega de imprensa Dr. Moreil Monteiro recebeu do Ceará o seguinte telegramma, da população de S. Francisco de Uruburetama:

"Pedimos em nome dos que soffrem os effeitos da terrivel secca intercedaes perante poderes competentes clamando soccorros nossos irmãos. Nós desejamos a estrada de rodagem desta villa ao Riacho da Sella, um concerto no açude desta villa, e um augmento no açude de S. Miguel. População está retirando-se após diversos casos de [illegible]ção! Ligae vosso nome coração bondoso ao povo desta terra, berço de vossa estremecida mãe. Esperamos resposta urgente. Saudações. — (ass.) Victalino Peixe, [illegible]; J. Cavalcanti & C., Aristoteles Carneiro, agrimensor; Antonio Gondim, promotor de justiça; D. Martins & Filhos, João Sallo, commerciante; José Pinto Primo, commerciante; Antonio Barbosa Araujo, commerciante; Pedro Rocha, commerciante; Francisco Alves, commerciante; Euclydes Gomes, commerciante; João Marianno, commerciante; Raymundo Araujo, commerciante; Antonio Rocha, commerciante; João Alves, commerciante; Antonio Peixe, commerciante; Cesario Pinto, commerciante; Sylvio Castro Avelino, telegraphista; Severiano Bastos, presidente Camara; Julio Telles, commerciante; Francisco Peixe, agricultor; João Peixe, agricultor; Antonio Mattos, commerciante."

DESASTRE EM SANTOS

Um automovel espatifa-se de encontro a um predio

Dous feridos

SANTOS, 12 (A. A.) — Occorreu agora mesmo, na rua do Rosario, um grande desastre. Em janeiro do corrente anno edificaram um bonito predio na referida rua n. 85. Ha tres mezes mais ou menos, nos baixos do mesmo inaugurou-se a Camisaria Dous Irmãos, e por cima funcciona o jornal "A Prensa" e um gabinete dentario. Hoje, o auto n. 350, da garage Leoniza, que passava conduzindo um passageiro, ao enfrentar com o predio, derrapou, indo de encontro á parede do mesmo, que desabou parte da frente, causando enorme prejuizo á Camisaria Dous Irmãos e ao gabinete dentario, ficando tudo completamente damnificado. Uma creança que passava na occasião foi ferida por uma verga de ferro, sendo que tambem saiu ferido o "chauffeur" do referido auto. Foram chamadas com urgencia algumas praças do Corpo de Bombeiros, para auxiliarem o desentulho, afim de ver si de facto encontrariam alguma cousa soterrada. O Dr. Ibrahim Nobre, delegado regional, compareceu immediatamente ao local do desastre, tomando as providencias necessarias e determinando que fosse aberto um rigoroso inquerito.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Segundo cliché

OS COMICIOS DA TARDE

UM, OPERARIO, OUTRO, POLITICO

Conforme estavam annunciados, realisaram-se á tarde, os comicios da praça 11 e do largo de S. Domingos. No primeiro houve discurseira grande, a favor e contra os politicos que pleiteam suas reeleições nas cadeiras que occupam, sendo ouvidos, de elementos perturbadores da ordem, gritos de — Viva a revolução! — que a força, presente, soube suffocar com a energia necessaria.

No segundo "meeting", compareceram muitos operarios e, ao contrario do que se ouvia dizer, tudo correu sem maior novidade.

Os 2º e 3º delegados auxiliares Drs. Armando Vidal e Nascimento Silva, e as autoridades dos respectivos districtos, estiveram nos dous comicios, onde se viam tambem varias praças de infantaria e cavallaria.

O chefe de policia, durante todo o tempo que duraram os "meetings", conservou-se no seu gabinete, estando no pateo da chefatura uma força de cavallaria para qualquer emergencia.

A QUESTÃO DO PANAMA'

O tratado entre a Colombia e os Estados Unidos

A opinião em Bogotá

BOGOTA', 10 (A. A.) — A opinião publica mantem-se muito excitada. A imprensa de todo o paiz commenta com azedume a attitude do Senado norte-americano, adiando a discussão do tratado entre a Colombia e os Estados Unidos, que resolve a questão de Panamá, até que se averigue o alcance do decreto relativo ás jazidas de petroleo.

O tratado é simplesmente um acto de desaggravo á Colombia e não é sufficiente para compensar de modo algum o prejuizo material.

Diz-se que a questão do petroleo é um pretexto para desvirtuar uma negociação de caracter politico perfeitamente definido.

Nos circulos politicos confia-se ainda em que, não obstante a nova e inesperada obstrucção do senador Lodge e dos seus amigos, o tratado será approvado no Senado americano e se cumprirão os elevados propositos, solemnemente manifestados pelo presidente Wilson.

TARDE SPORTIVA

TURF

[illegible] parco — Venceu Pactolo; em 2º, Ominecher; em 3º, Monologo.

Tempo, 166".

Poule, 71$500; dupla, 29$100, e movimento do parco, 32:423$000.

A Associação Graphica elegeu sua nova directoria

Terminou, depois das 6 horas, a apuração da eleição hoje realisada na Associação Graphica. Foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Carlos Dias; vice-presidente, Raymundo Pennaforte; secretario geral, Assis Chaves; 1º secretario, Francisco Alves Muniz; 2º, Francisco Santiso Martins; 1º thesoureiro, Benjamin Villela; 2º, José de Assumpção; bibliothecario, Josias M. Silva; 2º, João H. da Silva; commissão fiscal: Erico [illegible] Lima e José Vasconcellos; mesa das assembléas; presidente, Lucas de Azevedo; 1º secretario, Leonidas Telles; 2º, Francisco [illegible] Lopes.

Os alliados vão atacar os allemães que se apoderaram de Riga

FOI PROHIBIDA A NAVEGAÇÃO NO BALTICO

A noticia sensacional do bloqueio

BERLIM, 12 (Havas) — Uma nota officiosa [illegible] que o governo recebeu um telegramma de Londres prohibindo a navegação no Baltico, em consequencia do ataque dirigido contra Riga.

Parece que o telegramma ordenava tambem a retirada do pessoal que ali anda a levantar as minas allemãs.

BERLIM, 12 (Havas) — A "Gazeta de Voss" informa que nenhum navio saiu hoje de Kiel e Stettin.

O mesmo jornal diz que os armadores, informados do bloqueio, ordenaram pela telegraphia sem fio aos seus navios que se recolhessem ao porto mais proximo.

A noticia do bloqueio causou grande sensação em Dantzig, onde se esperava um grande carregamento de carvão e harenques.

AO PARTIR O "HERSHEL"

Afinal, conseguiram desembarcar!

Impedidos de desembarcar, do "Hershel", que tem saido á noite para o Rio da Prata, os passageiros Henrique Macedo, Mario Bento Teixeira, Isolino Rodrigues Barroso, Abel Pereira Almeida Gomes, Fernando [illegible] Gomes e Joaquim Tavares, os [illegible] primeiros por não trazerem provas [illegible] de identidade e o ultimo por não [illegible] direito.

A policia maritima resolveu, horas depois da partida do "Hershel", permittir o desembarque de todos esses individuos, uma vez que Joaquim Tavares foi afiançado por um [illegible], negociante á rua Lavradio 165, e os outros terem apresentado testemunhos de pessoas residentes nesta capital, attestando [illegible] antecedentes.

PELOS PELLOS

Os "[illegible]" dos suburbios do Realengo e [illegible] reuniram-se hoje, no salão de Antonio da Silva, á rua do Commercio, naquella localidade, para tratar de seus interesses, isto é, augmento de preços, etc.

Um cangaceiro morto em emboscada

ANADIA (Alagoas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi morto, em emboscada, hontem, no logar da Varzea do Sacco, o anfamado cangaceiro Jacob, quando se dirigia para Maceió. Os dous companheiros que estavam com elle conseguiram [illegible] o tiroteio.

Para a defesa da Patria

RESERVISTAS DOS TIROS 525, 7 E 245 PRESTAM JURAMENTO A' BANDEIRA

Uma taça aos escoteiros de Jahu'

Na praça da Republica realisou-se, á tarde, o juramento á bandeira por diversos reservistas dos tiros 525, 7 e 245 e entrega dos premios aos vencedores do concurso organisado pela primeira dessas sociedades e de uma taça aos escoteiros de Jahu', para ser disputada pelos tiros de S. Paulo. O acto teve numerosa assistencia, notando-se a presença dos Srs. Calogeras, ministro da Guerra; Raul Soares, ministro da Marinha; generaes Abilio Noronha e Silva Faro, almirante Gomes Pereira, Dr. Sá Freire, coronel Izidro de Figueiredo, representante do ministro do Exterior, etc. O Sr. Agenor de Roure representou o Sr. presidente da Republica. A assistencia era numerosa, enchendo toda a elypse central da praça.

Foi feita, em primeiro logar, a entrega da taça aos escoteiros de Jahú, falando nessa occasião o coronel Isidro de Figueiredo. O Sr. Calogeras, fazendo entrega do trophéo, declarou-se jubiloso por fazel-o aos escoteiros de Jahú. E' um antigo amigo do escotismo. Acha mesmo que, no Congresso, foi a sua a primeira voz que se levantou em favor dessa instituição — elemento basilar do preparo do nosso Exercito. Desejaria que o escotismo se alastrasse por todo o Brasil, substituindo os actuaes batalhões escolares, como, em recente projecto, propôz o deputado Joaquim Osorio.

Foi feita, depois, a entrega dos premios aos vencedores do concurso organisado pelo Tiro da Imprensa, seguindo-se o juramento á bandeira dos novos reservistas. Finda a cerimonia, falaram, em nome do tiro, o Dr. Porto da Silveira e Coelho Netto em nome da Liga da Defesa Nacional, ambos muito applaudidos pela assistencia. O Sr. Calogeras falou tambem. S. Ex. declarou que ia dizer, apenas, duas palavras, que pairassem acima de todas as individualidades presentes. E exclamou: — Viva a Republica! Viva o Brasil!

Seguiu-se a cerimonia do juramento á bandeira pelos reservistas dos tiros 7 e 245 e entrega das respectivas cadernetas.

Depois, as forças prestaram continencia á bandeira, tocando as bandas o Hymno Nacional. E terminou a cerimonia, que se revestiu de muito brilho.

A QUESTÃO DE FIUME NA SUA PHASE DECISIVA

OS INTERESSES ITALIANOS E YUGO-SLAVOS

OPINIÕES DA IMPRENSA

ROMA, 11 (A. A.) — O "Giornale d'Italia", referindo-se á conferencia do embaixador da Grã-Bretanha com o Sr. Nitti, diz que o acto do governo inglez, apezar de mantido dentro dos limites de uma conversa cordial, subsiste e conduz rapidamente a questão de Fiume para uma solução.

O mesmo jornal propõe que o governo faça occupar Fiume pelas tropas regulares italianas, effectuando-se previamente um accordo sobre os principios geraes que deverão servir de base para a solução do problema. Essa occupação, diz o "Giornale d'Italia", garantiria os patriotas fiumenses e acabaria com a contradição entre a actual occupação e as decisões da Conferencia da Paz.

PARIS, 11 (A. A.) — A imprensa franceza publica as notas das agencias telegraphicas sobre a amistosa e tranquillisadora entrevista do Sr. Nitti, presidente do conselho de ministros da Italia, com o embaixador da Grã-Bretanha, assim como a noticia procedente de Washington, segundo a qual o governo dos Estados Unidos, contrariamente ao que publicou a Agencia Stefani, não ameaçou nem enviou nenhuma advertencia á Italia sobre a questão de Fiume, tendo se referido sómente ás decisões do Conselho Supremo dos Alliados, nas quaes tomou parte, e que foram formuladas em tom muitissimo cordial, referindo-se á situação interna da Italia, devido ao acto não autorisado de Gabriel D'Annunzio.

Todos os jornaes francezes publicam tambem o novo projecto, attribuido ao Sr. Thomaz Tottoni, tendente a resolver o problema de Fiume, pela entrega dessa cidade á Liga das Nações, dando-se o mandato sobre a mesma á Italia, sem solução de continuidade quanto ao territorio italiano.

PARIS, 11 (A. A.) — "L'Homme Libre" affirma que a questão de Fiume já entrou na sua phase decisiva e que o actual momento é favoravel a uma solução conciliadora dos interesses italianos e yugo-slavos. Diz ter confiança na acção do Sr. Tittoni e [illegible] o concurso da diplomacia yugo-slava, mas acha necessario o afastamento de d'Annunzio daquella cidade.

"L'Eclair" combate as affirmações da "Democratie Nouvelle" que se referiu recentemente á Italia, como a um Estado inimigo de Gabrielle D'Annunzio.

A edição parisiense do "New York Herald" publica um telegramma de Washington, communicando que o deputado Tinkham, apresentou á Camara dos Representantes uma moção, propondo que os Estados Unidos não intervenham de modo algum na solução da actual situação de Fiume.

O ULTIMO BEIJO

MORTA DE AMOR

A vida prendia-se á saudade. O ultimo alento elle o guardara numa extrema energia de todos os sentidos, para o ultimo beijo, que seria della... Ella veiu! O noivo, perdida a visão, sentiu-a debruçada ao leito, approximando o seu rosto do delle, e beijou-a. Era o que lhe restava.

E a noiva saiu. Quando a procuraram, viram-n'a envolta em chammas, a morrer, que morta já estava a alma, num recanto da chacara. O fogo que ateara ás roupas, tinha-lhe crestado as carnes.

Os soccorros possiveis foram prestados.

Esse o doloroso fim de tarde de hoje, passado na casinha da rua S. João n. 21, em Cachamby, no Meyer. Amanhã, de lá sairá o enterro do joven Henrique Antonio Bustamante, a quem a noiva, Eulalia Bittencourt, moça de 22 annos, operaria, residente com a familia, em Irajá, á rua Felippe, quiz, acompanhar na morte.

O TEMPO

Devido á grande deficiencia do serviço telegraphico, sobretudo o nacional, as previsões do tempo não podem ser formuladas na fórma usual. Segundo a carta synoptica incompleta e dados locaes, o estado do tempo deverá manter-se bom até ás 4 horas da tarde de amanhã.

A temperatura média da capital, hontem, foi de 19º,7 ou 1º,7 abaixo do normal.

SEIS ANNOS SÃO PASSADOS...

CREDORES DA PATRIA

Antonio Pereira de Lima foi reformado no posto de sargento ajudante do Exercito, por decreto de 2 de julho de 1912. A 4 de fevereiro de 1913 entregou elle na Delegacia Fiscal do Thesouro, em Cuyabá, os documentos que o habilitavam á percepção dos seus vencimentos de reformado.

O Sr. ministro da Guerra reconheceu essa divida em despacho de 12 de abril de 1918, cinco annos depois, quando a Delegacia Fiscal, após successivos pedidos, esclareceu sufficientemente o processo. Nessa mesma data foram os papeis enviados ao Ministerio da Fazenda, por onde competiam ser dadas as necessarias providencias no sentido de ser elle novamente enviado á Delegacia Fiscal, para pagar. Ainda assim, o sargento ajudante Pereira Lima não conseguiu receber os seus vencimentos. Desanimado, escreveu uma carta ao Sr. presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz, que por sua vez recommendou o caso ao marechal Faria. Todas as providencias foram tomadas pelo Ministerio da Guerra. Não foi ainda desta vez que o homem conseguiu receber os seus vencimentos.

O Sr. general Cardoso de Aguiar, quando ministro da Guerra, recebeu, juntamente com uma carta, um requerimento de Pereira Lima, pedindo lhe concedesse um passe, de Matto Grosso ao Rio, afim de ver si aqui conseguia receber os seus vencimentos. Allegava o seu estado de extrema miseria e estar passando até fome, assim como seus filhos. Para conceder este passe eram necessarias informações sobre a identidade do requerente, sendo o despacho do general Aguiar nesse sentido. As informações foram prestadas e o requerimento em questão deverá ser agora despachado pelo Sr. Pandiá Calogeras, que dirige os destinos da pasta da Guerra.

Emquanto isto, o processo continua sem solução, no que diz respeito ao pagamento, pelo Ministerio da Fazenda e a Delegacia Fiscal em Cuyabá. Os vencimentos de 1912 a 1918 cairam todos em exercicios findos, o que exige um novo processo. Dos factos narrados chega-se á conclusão de que serão precisos outros tantos annos para semelhante habilitação.

Por que não se pagam esses vencimentos ao infeliz reformado? O Thesouro diz que já providenciou. A Delegacia allega que não tem numerario. Em outra occasião, que está findo o anno orçamentario; que os vencimentos cairam em exercicios findos; que é preciso novo processo; abertura de novo credito! Emfim, é uma successão de factos taes que o reformado, desesperado, appella para a sua ultima esperança: vir ao Rio, na supposição de que a sua situação possa impressionar os homens que dirigem esta cousa, que tudo dá aos politicos e potentados e tudo nega aos humildes que prestaram serviços á patria.

Será ainda para os dias do sargento reformado o recebimento do que lhe é devido? A julgar pelo acontecido, parece, caberá a seus filhos ou a seus netos a liquidação dessa divida!

ESTRADAS E MAIS ESTRADAS!

LAVRAS (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Proseguem os serviços de construcção da estrada de rodagem de Lavras a Cajazeiras, sob a direcção do engenheiro Samuel Machado. Nos seus serviços estão empregados 500 famintos.

O prolongamento da E. F. Baturité attingiu já Aurora, e a chegada dos trilhos aqui depende da inauguração de duas estações.

ASSU' (R. Grande do Norte), 12 (Serviço especial da A NOITE) — As autoridades e o commercio trabalham junto dos engenheiros, recem-chegados, para optarem pelo traçado da estrada de rodagem de Assú a Logradouro, que offerece a vantagem de atravessar uma zona productiva, densamente povoada.

AS CASAS DE PENHORES E O IMPOSTO DO SELLO

Uma decisão do Sr. Homero Baptista

Resolvendo uma consulta telegraphica do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará, sobre si estão sujeitos ao sello federal todos os livros de escripturação das casas de penhores, de que trata o art. 3º do decreto n. 2.692, de 14 de novembro de 1860, ou apenas os mencionados no decreto numero 6.651, de 19 de setembro de 1907, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, mandou declarar que sómente o "Diario" e o "Copiador" estão sujeitos ao dito sello, pois que os demais livros, como os de penhores, de avaliação, etc., não se acham comprehendidos no § 2º ns. 1 a 3 da tabella B do decreto numero 3.564, de 22 de janeiro de 1890.

SUPPRIMENTO DE SELLOS

Attendendo ao que solicitou a collectoria federal de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. director da Receita elevou para 2:000$ o limite maximo do fornecimento de estampilhas de sello adhesivo á mesma collectoria.

UM PROCESSO SENSACIONAL POR LIBERDADE DE IMPRENSA NA INGLATERRA

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Será julgado amanhã o editor do *Daily News*, que é accusado pelos ministros Austin Chamberlain, das Colonias; Walter Long, do Almirantado; Auckland Geddes, do Commercio e Erico Geddes, dos Transportes. Estes ministros foram accusados pelo *Daily News* de procurarem influir nas deliberações do governo a respeito da politica com a Russia por serem interessados em empresas russas. Os editores da "Nation" e do "Star", que reproduziram essas accusações, serão julgados mais tarde.

O novo commando da Força Militar do Estado do Rio

Mais dous officiaes em commissão

Amanhã, ao meio-dia, tomará posse do commando da Força Militar do Estado do Rio o Sr. major Dr. João Pereira dos Santos Abreu, actual ajudante de ordens do Sr. presidente do Estado, para cujo cargo foi nomeado, sendo por isso graduado no posto de tenente-coronel. S. S. receberá o commando das mãos do Sr. coronel José Ribeiro Pereira, ali em commissão durante cinco annos.

Substituirá o commandante Abreu, no gabinete presidencial, o capitão Constantino de Azevedo.

Assumirá, tambem amanhã, ás funcções de ajudante de ordens do Sr. secretario geral do Estado, o 2º tenente Rosalvo Martins Torres.

A fundação do Centro Bahiano

Sob a presidencia do Sr. senador Seabra, realisou-se esta tarde a reunião convocada para promover a fundação do Centro Bahiano, cujos estatutos foram apresentados pelos Srs. Moniz Sodré e Arlindo Fragoso, devendo ser estudados por uma commissão, constituida por esses dous deputados e pelos Srs. Eduardo Epinola, Eugenio Tourinho e Arlindo Leone.

A segunda reunião preparatoria effectuar-se-á no proximo domingo, á avenida Rio Branco n. 161, sobrado.

TERMINA O CASO DA GARANTIA DA AMAZONIA

FOI ANNULLADA A SUA LIQUIDAÇÃO

Outras resoluções importantes

O Departamento do Sul da companhia de seguros "Garantia da Amazonia" recebeu hontem, á noite, o seguinte telegramma, cuja importancia é inutil pôr em relevo:

"Apezar da grande resistencia dos liquidantes, conservando fechadas as portas da séde, conseguimos um mandado judicial para a abertura.

Realisou-se hontem, 10, a assembléa geral, com grande numero de socios, deliberando destituir a commissão liquidante e a antiga directoria e annullar as deliberações da assembléa de 2 de agosto.

A assembléa elegeu uma nova directoria, da qual faço parte, encarregada de apresentar balanço e reforma de estatutos.

Os liquidantes foram vaiados na rua por grande massa popular.

Correu tudo em plena ordem. Parabens. — *Firmo*."

O BANDITISMO NO INTERIOR PARAHYBANO

Trens atacados a tiros

VILLA BELLA (Pernambuco), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Forças conjuntas do Ceará e Parahyba prenderam oito animaes pintados, no logar de Benzozo, do municipio de Conceição, no Estado de Parahyba. Alguns desses animaes pertencem a fazendeiros deste municipio. Em Conceição, diversos criminosos fizeram fogo contra a força e fugiram depois.

MOGEIRO, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Quando o trem de passageiros de Campina passava, ante-hontem, pelo kilometro 66, o machinista, Antonio Ignacio, que guiava a machina 19, foi atacado a tiros, ficando ferido.

Ao passar depois pelo mesmo local, o trem de carga, puxado pela machina 194, houve novas descargas, saindo ferido o foguista Cicero Silva.

Mais uma companhia estrangeira quer funccionar no Brasil

A companhia "Le Foncier de France et des Colonies", com séde em Paris, constituida para operar em "seguros contra fogo, accidentes, roubos e quebra de vidros", acaba de pedir autorisação ao Ministerio da Fazenda, para funccionar no Brasil.

O capital dessa empresa é de francos..... 3.000.000, dividido em acções de francos 100 cada uma, do qual ficam reservados para negocios no Brasil 500:000$000.

Os operarios da Fabrica de Cartuchos desviam-se para onde lhes pagam melhor

Urge uma providencia do Sr. ministro da Guerra

Ha tempos, quando o general Villanova era coronel e director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, no Realengo, fez saber ao director do Material Bellico que, por sua vez, communicou o facto ao ministro interino da Guerra, Sr. Dr. Alfredo Pinto, que se estava notando uma grande deserção nos operarios daquella fabrica para os serviços de officinas particulares, em busca de melhoria de situação.

Ponderava o coronel Villanova, em sua parte, que o Sr. general Cardoso de Aguiar, no tempo que se achava á frente dos destinos da pasta da Guerra, reconhecendo que os pequenos salarios do referido pessoal não poderiam satisfazer, mandou abonar-lhes uma diaria, a titulo de gratificação. Apezar, porém, de prevalecerem os motivos determinantes do acto daquelle ministro, tal abono não foi mantido, o que determinou o exodo dos operarios.

O Dr. Alfredo Pinto mandou o officio á Contabilidade para que o informasse, dependendo dessa informação a solução do caso. Quem vae agora resolvel-o é o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra effectivo.

Emquanto isso não se dá os braços vão rareando na Fabrica de Cartuchos, porque os seus operarios vão saindo em busca de mais garantias de vida, acarretando o prejuizo de serem substituidos por outros que só poderão fazer aprendizagem naquillo em que os antigos se especialisaram, creando, assim, embaraços ao serviço.

A PENHA

A's ultimas horas da tarde, continuava animadissimo o arraial da Penha, nada de anormal tendo acontecido, além dos pequenos factos registados, inclusive o ter-se perdido a menina Era, de 12 annos, filha de Caetano Roti, menina que ficou na policia local.

A Leopoldina vendeu, até ás 4 horas da tarde, 21.500 passagens, rendendo á Prefeitura do 20º districto cerca de um conto de réis.

Urge a construcção do açude "Lucrecia"

MARTINS (R. G. do Norte), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Está concluido o projecto da construcção do açude "Lucrecia", um dos maiores deste Estado e cujos estudos admittem uma capacidade para mais de 40 milhões de metros cubicos de agua. As obras tornam-se precisas porque continuam os desastrosos effeitos da terrivel secca, matando gado e até pessoas sem recursos.

UM MOTOCYCLO CHOCA-SE COM UM AUTO

Na avenida Beira-Mar

Montando um motocyclo passava, á tarde, pela avenida Beira Mar o Manoel Dias de Oliveira, residente á rua do Uruguay numero 150. Ao se approximar da rua Joaquim Silva o motocyclo perdeu subitamente a direcção e foi de encontro ao auto particular numero 191.

O motocyclista saiu bastante ferido no rosto e na mão esquerda, tendo sido soccorrido pela Assistencia, depois do que recolheu-se á casa.

A' policia do 13º districto, que tomou conhecimento do caso, declarou a propria victima ser sua a culpa do desastre, affirmação essa identica á de uma testemunha.

TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Estiveram bastante animadas as corridas realisadas, hoje, no prado do Derby-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — Seis de Março — 1.100 metros — 1:500$000 — Correram: Lais, E. Freitas; Violão, W. Oliveira; Farrapo, E. Rodriguez; Jocotó, H. Zamith; Severo, F. Andrade, e Kermesse, P. Zabala.

Venceram: Lais em 1º, Severo em 2º e Violão em 3º.

Tempo, 71"1|5.

Poule, 20$100; dupla, 22$000. Movimento do pareo, 10:404$000.

2º pareo — Itamaraty — 1.750 metros — 1:700$000 — Correram: Iassy, J. Escobar; Battery, D. Suarez; Señorita, A. Vaz; Oyster Bay, P. Zabala, e Louvain, W. Oliveira.

Não correram: Mahomet, Hera e Metz.

Venceram: Battery em 1º, Oyster Bay em 2º e Señorita em 3º.

Tempo, 104".

Poule, 16$800; dupla, 12$500. Movimento do pareo, 15:251$000.

3º pareo — Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 1:700$000 — Correram: Alto, C. Fernandez; Rubens, D. Vaz; Gowan, P. Zabala; Clamer, D. Suarez, e Walsh, E. Rodriguez.

Venceram: Walsh em 1º, Alto em 2º e Gowan em 3º.

Tempo, 111"4|5.

Poule, 23$900; dupla, 210$600. Movimento do pareo, 26:484$000.

4º pareo — Dous de Agosto — 1.600 metros — 1:500$000 — Correram: Molusco, F. Barroso; Quebec, D. Vaz; Alda, E. Freitas; Grand Duk, P. Zabala; Mucury, F. Andrade, e Mirage, D. Suarez.

Venceram: Quebec em 1º, Grand Duke em 2º e Mollusco em 3º.

Tempo, 101"1|5.

Poule, 23$600; dupla, 93$000. Movimento do pareo, 29:757$000.

5º pareo — Taça dos Productos — 1.609 metros — 25:000$000 — Correram: Kitchener, D. Suarez; Sterlina, Le Mener; Era, A. Vaz; Diavolo, P. Zabala; Atrevido, F. Andrade; Gigano, F. Barroso; Kellermann, W. Oliveira; Tufão, E. Rodriguez, e Ipojuca, D. Vaz.

Venceram: Kitchener em 1º, Diavolo em 2º e Tufão em 3º.

Tempo, 103".

Poule, 15$200; dupla, 23$500. Movimento do pareo, 35:683$000.

6º pareo — Dr. Frontin — 1.800 metros — 2:000$000 — Correram: Kiosk, D. Vaz; Gowan, W. Oliveira; Dieufort, F. Andrade; Skimisher, P. Zabala, e Monroe, D. Suarez.

Venceram: Skirmisher em 1º, Dieufort em 2º, Gowan em 3º.

Tempo, 116".

Poule, 16$900; dupla, 28$900. Movimento do pareo, 27:731$000.

FOOTBALL

BOTAFOGO x "RENOWN"

Dado o brilho com que transcorreu o match internacional de hontem, entre o 1º team do Botafogo F. C. e o do couraçado inglez "Renown", outro match entre essas mesmas equipes foi accordado para hoje. Assim, deante de grande concorrencia, foi elle realisado e findo com este score:

Botafogo — 11 goals.

"Renown" — 1 goal.

Como jogo preliminar effectuou-se o encontro dos segundos teams do Botafogo e do America, que deu o seguinte resultado:

Botafogo — 1 goal.

America — 5 goals.

No campo da Quinta da Boa Vista encontraram-se os teams infantis do Palmeirim e do Brasileiro, assim finalisando:

Palmeirim — 4.

Brasileiro — 1.

AS BEBIDAS ALCOOLICAS NOS ESTADOS UNIDOS

Tornou-se effectiva a prohibição

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Vae-se tornar effectiva, a partir de 1 de novembro, em todo o territorio dos Estados Unidos, a venda de bebidas alcoolicas ou de qualquer outra bebida com mais de meio por cento de alcool. A primitiva lei approvada como emenda á Constituição foi hontem, novamente approvada pela Camara dos Representantes, por 231 contra 70 votos e duas abstenções, tomando-se um artigo da Constituição para vigorar em todo o paiz.

O CONCURSO HIPPICO EM SÃO CHRISTOVÃO

As provas do 2º e ultimo dia

Na presença do Sr. ministro da Marinha, prefeito municipal, general Silva Faro, commandante da 1ª região, general Caetano de Faria, ex-ministro da Guerra, representante da Associação de Imprensa e varias outras autoridades, realisaram-se, á tarde, as provas do 2º e ultimo dia do concurso hippico, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal.

As archibancadas estavam repletas de familias, delirando de enthusiasmo, apresentando o campo um aspecto lindo e agradabilissimo, tendo, a augmentar-lhe o brilho, duas bandas de musica.

Foi este o resultado da 1ª prova — 13º regimento de cavallaria: salto por equipe de quatro alumnos da Escola Militar. Premios: de 400$, 100$ e 100$, para, respectivamente, 1º, 2º e 3º logares.

Venceu a 1ª equipe, composta dos alumnos Floriano Peixoto Keller, Nelson Pinto Dias, Rodolpho Vossio Brigido e Arthur Lopes. Em 2º logar: a 4ª equipe, composta dos alumnos Carlos Brasil, Pedro M. de Barros, José de Souza Carvalho e Nelson M. da Fonseca. Em 3º logar: a 3ª equipe, dos alumnos Nelson Senna Pires, Francisco de Oliveira Borges, Ingrantino Kruel, Americo J. Ferreira.

2ª prova — Condessa de Frontin — Apresentação de cavallos de sella, por amazonas, civis e officiaes. Premios: 200$, 100$ e 100$000.

Vencedores — Primeiros tenentes Aristoteles de Souza Dantas, A. Castello Branco, Alberto Santos, respectivamente, em 1º, 2º e 3º logares.

3ª prova — Centro Civico Paranaense — Percurso de saltos faceis, por amazonas, civis e officiaes de diversas corporações militares. Premios: 400$, 200$ e 100$000. Dr. Paulo Goulart, capitão Evaristo Marques da Silva e o 1º tenente Orozimbo M. Pereira, respectivamente, em 1º, 2º e 3º logares.

4ª prova — Sociedade Hippica Paulista — Percurso de saltos difficeis para amazonas, civis e officiaes das diversas corporações militares. Premios: 500$, 400$, 300$ e 200$000.

Vencedores — Edgard Toledo Schorth, Celso Corrêa Dias, capitão Evaristo Marques da Silva, Dr. Paulo Goulart, respectivamente, em 1º, 2º, 3º e 4º logares.

Essa prova foi a mais importante, tendo sido vencidos 18 obstaculos.

5ª prova — Salto em altura para civis e officiaes. Premios: 400$ e 200$000.

Vencedores: 1ºs, tenentes Orozimbo M. Pereira e Agenor de Mello, respectivamente, em 1º e 2º logares.

Terminadas as provas iniciou-se a entrega dos premios, pela commissão julgadora. Os vencedores entraram no campo puxados pela fanfarra de clarins do 13º regimento de cavallaria, entrada essa que foi triumphal, debaixo dos mais calorosos applausos da multidão.

A CONTRADANSA DOS NOMES DAS COLLECTORIAS

O Sr. procurador geral da Fazenda impressiona-se com o caso

Ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica pediu que explique não só a razão por que a collectoria de Nova Hamburgo passou a denominar-se Coronel Genuino, quando, pelo officio daquelle funccionario de 26 de março ultimo foi communicado que a referida collectoria passava a chamar-se Borges de Medeiros, mas tambem o motivo por que do quadro de lotação das collectorias do mesmo Estado, ultimamente remettido, não figura a collectoria de Caximbinho.

NÃO É POSSIVEL A VIDA EM PERNAMBUCO

SUCCEDEM-SE AS VIOLENCIAS DA POLICIA BORBISTA

Um commerciante surrado em plena rua

RECIFE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam as violencias policiaes, que os jornaes commentam largamente.

Em Santo Amaro, uma mulher foi ferida pelo marido. Chamada a Assistencia, o medico Dr. Monteiro de Moraes, verificando que o automovel não podia passar na rua esburacada onde estava a victima, solicitou do sub-delegado Severino Medeiros, a conducção da mulher para o posto policial. O sub-delegado deferiu o pedido, mas quando a Assistencia chegou, prorompeu em obscenidades contra o medico, que estranhou tal procedimento e dispoz-se a retirar-se do automovel. O sub-delegado, vociferando sempre, sacou então de uma faca e arrebentou com ella os vidros do automovel e riscou a cruz vermelha da Assistencia, por entre ameaças ao medico. O Dr. Moraes communicou o caso ao governador, que não providenciou.

— No districto de Poço Panella, o commerciante Seabra, portuguez, que veiu de S. Paulo, ha pouco, com sua mulher, que é pernambucana, alugou um pequeno predio ao Estado para servir de aquartellamento á força policial do districto. Como não lhe pagassem o aluguel de alguns mezes procurou desalojar a policia, judicialmente. Hontem, os soldados do destacamento, sob as ordens do sub-delegado Julio Costa, deram-lhe tal surra, ás 2 horas da tarde, que o deixaram moribundo. Tambem não foram tomadas providencias sobre esse facto.

RECIFE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Pessoa Luna, abastado fazendeiro de Gloria do Goytá, não julgando garantidas sua vida e propriedades, em seu municipio, sob o governo Borba, está annunciando nos jornaes a immediata venda de todas as suas fazendas, engenhos e casas, afim de mudar-se de Pernambuco.

Readmissão de operarios na Imprensa Nacional

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar o director da Imprensa Nacional a readmittir, conforme propoz, os operarios Braz Martins Vianna, Luiz Elpidio de Menezes e Raul Macrino dos Santos, cujas nomeações havia aquelle director declarado sem effeito, por determinação de S. Ex., visto terem sido feitas sem autorisação do ministro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O coronel Norton de Mattos não voltará á actividade politica

LISBOA, 12 (A. A.) — Foi nomeado commandante do Centro de Aviação Maritima de Lisboa, o official da Armada, Sr. Pinto Mesquita.

LISBOA, 12 (A. A.) — O correspondente do "Seculo", no Porto, entrevistou o coronel Norton de Mattos, o qual lhe declarou estar resolvido a não voltar á actividade politica.

LISBOA, 12 (A. A.) — Communicam do Porto que foram ali recebidos festivamente os ministros da Guerra e do Trabalho, que assistirão hoje á inauguração dos bairros sociaes.

O ministro da Guerra fará hoje a entrega das condecorações conferidas ao regimento de infantaria 31, por motivo da sua attitude quando da tentativa revolucionaria de Paiva Couceiro.

NO CHAOS RUSSO

Annuncia-se que os maximalistas voltaram a occupar Kieff

Lenine teria sido preso desta vez ?

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Um radiogramma de Moscou annuncia que os maximalistas voltaram a occupar a cidade de Kiew, capital da Ukrania, depois de terem derrotado as tropas do general Denikin. Esta noticia ainda não está confirmada officialmente.

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Stockholmo que os maximalistas derrotaram as forças de Denikin nas proximidades de Kiew, cidade que depois occuparam.

HELSINGFORS, 12 (Havas) — Informam de Reval que, segundo noticias publicadas pelos jornaes daquella cidade, Lenine foi preso em Moscou pelos seus proprios companheiros da Commissão Central dos Soviets.

O QUE ADMIRA E' QUE ASSIM FOSSE

Os caminhões da Escola Militar transportam generos alimenticios e cadaveres !

O Sr. coronel Lima Mindello, quando commandante da Escola Militar, cargo que acaba de deixar, teve occasião de providenciar contra uma clamorosa irregularidade. O que admira é que assim fosse, pois é alarmante o que relata o boletim 229 daquella Escola sobre as providencias de hygiene e prophylaxia necessarias ali. Ficariamos longe da realidade si tentassemos commentar o caso. Transcreveremos apenas a parte do boletim a que alludimos e que é a seguinte:

"Medidas de phophylaxia e hygiene. — Transportando muitas vezes os caminhões e carroças generos alimenticios e colchões destinados aos seus alumnos poderá occasionar graves males á saude dos mesmos a utilisação desses vehiculos para conducção de cadaveres, como ha poucos dias aqui se deu; pelo que, fica expressamente prohibido o transporte desta ultima natureza nas citadas viaturas.

Na implantação de tal medida não vejam os meus commandados e os funccionarios civis sob minha jurisdição, em geral pobres e muitos delles velhos servidores deste estabelecimento, o intuito de negar-lhes o auxilio que vêm solicitar deste commando. Absolutamente, não ! Os beneficios e salutares sentimentos de camaradagem que nós soldados permanentemente cultivamos, nos impõem o nobre dever de auxiliar os nossos companheiros e demais concidadãos, mormente nos momentos difficeis de sua vida.

Medidas que entendem com a hygiene e prophylaxia dos meus commandados, pela conservação de cuja saude eu tenho o dever de zelar, é o que desejo, é o que quero, é o que aqui venho estabelecer. (a) *João Fulgencio de Lima Mindello*, coronel commandante."

Ahi está o facto na sua simplicidade. Para elle chamamos a attenção dos amadores das cousas raras e curiosas...

A favor de uma flagellada pela secca

Josepha Alves de Lima é uma das tantas desgraçadas que o terrivel flagello da sécca deixou á mingua de pão, doente, viuva, sem amparo, com quatorze pessoas de familia e todas ellas nas mesmas condições. E' esse um dos muitos quadros tragicos do nordeste. A referida infeliz, no meio de sua desventura, lembrou-se de appellar para os nossos leitores, afim de minorar os seus soffrimentos, implorando a caridade. Não podemos transcrever, por ser longa, a carta que nos enviou de Canindé, no Ceará, mas ahi fica o appello ás almas caridosas.

Voltou a exploração dos cambistas de theatro !

Recebemos a seguinte carta do Sr. Leopoldo Fróes, proprietario da empresa do Trianon:

"Meu caro redactor. — Saudações. — Tendo lido na A NOITE de hoje que havia um cambista ao lado do Trianon, peço avisar ao publico que a empresa Staff & Fróes nada tem de commum com o referido cambista, visto que elle compra os bilhetes pelo preço da "casa" e "paga-os", não nos competindo indagar si os revende ou não. Contando com a gentileza da A NOITE, espero ficar bem publico o que venho de expor. — Am. Att. e Obr. — Leopoldo Fróes, pela empresa Staff & Fróes. — Rio, 11-10-919."

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Haverá na Europa uma epidemia de loucura ?

Lisboa, 5 de outubro

Já aqui dissemos, ha tempos, que o phenomeno das convulsões politicas que assolam o mundo, particularmente a Europa e muito especialmente o Oriente europeu, só poderia talvez explicar-se si admittissemos que a humanidade vae caminhando na estrada fatal da loucura collectiva, que a leva ao morticinio e aos mais inexplicaveis vandalismos. A hypothese não é talvez tão disparatada como á primeira vista pode parecer; ha elementos estatisticos de molde a quasi poder concluir-se que uma epidemia de loucura — uma doença como outra qualquer — parece alastrar-se, caminhando, na sua evolução extensiva e intensiva, do Oriente para o Occidente, estrada que a historia demonstra ser tambem seguida pelas civilisações, desde a mais remota antiguidade. Nestas condições a loucura mundial não seria sinão a eclosão fatal do excesso de sensações, produzido pela intensissima luta pela vida, a que a propria civilisação força o homem moderno.

Que tem havido, nos ultimos dez annos, muito mais casos de loucura que anteriormente, é caso averiguado. Demonstram-n'o as estatisticas officiaes. Mas estas mencionam sómente os casos flagrantes de loucura, bem constatados por uma anormalidade individual que se manifesta á evidencia. Existem, todavia, os doentes mentaes, que apparentemente o não são, por que são pacificos e a loucura se lhes manifesta na extravagancia com que apreciam os acontecimentos, sujeitos á critica de um cerebro que já não é normal, mas que ainda formula raciocinios e julga actos e pessoas. São os neurasthenicos em gráo mais ou menos adeantado, os exaltados pela intoxicação dos excitantes, como o alcool, o tabaco, o opio, o ether, a cocaina, o chá, etc., todos aquelles ingredientes que o homem inventou para se ir suicidando lentamente; e citemos ainda, como causa de degenerescencia, a avariose, cujas consequencias horriveis já não são segredo para ninguem, quasi.

O augmento de loucos em Portugal, nestes ultimos vinte annos, é simplesmente pavoroso. Os manicomios já não são sufficientes para os albergar e já o não eram ha muito tempo. Recorda-nos que o Dr. Antonio José d'Almeida, actualmente presidente eleito da Republica, fez, a este respeito, revelações tremendas na Assembléa Nacional Constituinte, quando ella se reuniu em 1911. Em Portugal, disse elle, ha oito mil loucos que precisam hospitalisação e que a não têm porque os hospitaes estão cheios e os não podem receber. Estes loucos convivem na sociedade e, o que é espantoso, concorrem, como os individuos sãos, para a perpetuação da especie, dando vida a individuos que já vêm tarados para a floração do terrivel morbus. Apezar do perigo que isto representava para a sociedade portugueza, nada se fez para remediar o mal e isso talvez porque uma parte da augusta assembléa já estava contagiada pelo mal...

A situação, agora, é peor que nunca. Não é raro encontrar nas ruas de Lisboa um louco varrido, que faz disparates aculado pelo rapazio, e até por homens apparentemente correctos, mas já sem a noção justa das cousas. Ha dias foi detida pela policia uma mulher que annunciava pelas ruas e praças da cidade o fim do mundo; e ainda hontem, em plena avenida, um velho decentemente vestido fazia discursos desconnexos, onde vagamente se percebia a idéa fixa que o faz inculcar-se como um predestinado salvador da Nação. Estas observações são, aliás, confirmadas pelos jornaes diarios. Assim, o *Diario de Noticias* diz o seguinte, no seu numero de 31 de agosto:

"O numero de doidos tem augmentado consideravelmente nestes ultimos tempos. E' isso devido ao alcool, á avariose, ao estado social da economia, em consequencia de perturbações e emoções varias, de difficuldades de vida e, tambem, á procreação dos doidos que vivem com a familia. Ha em Rilhafoles alienados netos de loucos que ali já estiveram.

Por conseguinte, tudo quanto se fizer no sentido de se combater o alcoolismo e a avariose é uma contribuição para a diminuição da loucura."

Perguntamos nós, agora, aos homens eminentes do continente americano: este problema não vos interessa tambem ? Não será urgente que toda a America se defenda de uma epidemia de loucura que devasta a Europa? E reflictam nisto: é bem possivel que a loucura seja uma doença contagiosa, propagando-se por uma fórma especial, na qual o espirito de imitação suggestiva deverá ter uma certa influencia. Ora, uma invasão de loucos europeus na America seria tão perigosa para o futuro como para o presente o seria uma inundação de vermina "boche"...

ADRIANO VASCONCELLOS.

O movimento do cartorio do 19 districto policial

Durante o 2º trimestre do corrente anno o cartorio do 19º districto policial teve 62 processos iniciados e assim, discriminados: Artigo 267, 6; artigo 303, 19; artigo 304, 1; artigo 306, 4; artigo 196, 1; artigo 328, 1; artigo 330, 2; artigo 356, 2; artigo 377, 1; artigo 399, 20; incendio, 1; jogo do bicho, 1; accidentes no trabalho, 3.

Existiam em cartorio 42 processos, em 23 de agosto. Destes foram remettidos, a varios juizes, 40, foram iniciados, de 23 de agosto a 30 de setembro, 35, dos quaes foram remettidos para juizo, 33, existindo actualmente em cartorio, em andamento, apenas 4 processos.

Reprimindo o banditismo

A policia mineira prende sessenta e tantos malfeitores, apprehendendo grande arsenal de armas

O governo mineiro resolveu, não sem tempo, mover tenaz perseguição aos bandidos que infestam áquelle Estado, na pratica dos mais horrorosos crimes, cuja punição, ou porque os elementos ruins encontram sempre protecção, principalmente por parte de politicos que delles se servem, fazendo-os constituir sua guarda negra, ou porque a policia ainda não se quiz dar ao trabalho de capturá-los, nunca foi levada a effeito. Raramente apparece a noticia da prisão de um desses malfeitores, cuja audacia cresce quanto mais seguros de impunidade se achem elles.

Mas, agora, o governo mineiro resolveu perseguil-os e, dessa tarefa, foi incumbido o capitão Octavio Campos do Amaral, da Força Publica do Estado, que se tem desempenhado com exito do arduo trabalho.

A nossa gravura mostra sessenta e tantos criminosos de toda a especie — condemnados ou pronunciados — capturados no periodo de sete mezes no municipio do Caratinga e suas visinhanças, na zona da Matta. A outra photographia reproduz o arsenal de armas, apprehendidas, com uma centena de Winchesters, "picapáos", excellentes, "traxadas", fuzis de guerra, bacamartes, trabucos, centenas de revolvers de todas as marcas, garruchas de todos os feitios e calibres, facas, punhaes, foices, até arcos e flechas.

Imagine-se quanto não terá custado tomar-se cada uma dessas armas, cada qual tendo a sua historia de crime — tiro, facada, foiçada — o seu feito de morte ou ferimento?...

O "TAPAJOZ"

O carvão de má qualidade está dando que fazer...

O cargueiro "Tapajoz", da frota mercante do Lloyd Brasileiro, desde pela manhã que se acha fundeado na Guanabara, vindo de Nova York com 41 dias de viagem.

A travessia foi muito demorada, devido á má qualidade do carvão com que são abastecidas as carvoeiras dos navios que tocam actualmente em portos norte-americanos.

Mas, não só o carvão pessimo atrasa a viagem dos vapores que procedem dos Estados Unidos, como, na maioria das vezes, tem causado sustos aos passageiros que nelles viajam e ás suas proprias tripolações.

No "Tapajoz", por exemplo, ia se dando uma combustão do carvão, facto que poderia ter occasionado graves dissabores e até mesmo o incendio do cargueiro do Lloyd.

Felizmente, o fogo foi notado a tempo de ser abafado. Os tripolantes do "Tapajoz" tiveram noticias e foram algumas vezes espectadores de incendios occorridos em outros navios, occasionados todos elles exclusivamente pela má qualidade do carvão. Assim é que, em Santa Lucia viram o "Vestris" em chammas, e em Barbados, o "Byron" e o "Tennyson" ameaçados tambem de terem a mesma sorte do primeiro.

A unica novidade que conseguimos colher no "Tapajoz" foi a de sabermos que na America do Norte estão actualmente construindo um paquete de grande tonelagem, maior que o "Vaterland". Esse navio deverá realisar a travessia dos Estados Unidos á França em quatro dias!

O "Tapajoz" trouxe, além de varios generos para a nossa praça, grande quantidade de bobinas de papel para a imprensa.

O "Tapajoz" veiu sob o commando do capitão Francisco Reis Junior.

A SESSÃO SOLEMNE DE HONTEM NO C. A. N.

Recepção dos escoteiros de Jahu' — Os discursos

Realisou-se hontem, á noite, na séde do Centro Academico Nacionalista, que se achava artisticamente ornamentada e com sua fachada feericamente illuminada, a sessão solemne, em honra aos escoteiros de Jahu'.

Aberta a sessão, foi dada a presidencia ao Dr. Fausto Ferraz, que produziu um discurso enaltecendo a bella educação dos jovens escoteiros e a patriotica orientação dos moços academicos nacionalistas, bem como agradecendo o diploma de presidente honorario do Centro, que lhe foi entregue na mesma occasião. Em seguida, falaram os academicos Lima Brandão e Borja de Almeida, saudando o primeiro os escoteiros e o segundo dissertando sobre o "Nacionalismo", sendo muito applaudidos. Após orou, longamente, o Dr. Sampaio Ferraz, republicano historico, que saudou a valorosa associação academica.

O secretario, Sr. Mariano Seda, leu uma carta do nosso director, Sr. Irineu Marinho, na qual lamentava, profundamente, por motivo de doença, deixar de comparecer á reunião, onde lhe seria entregue, tambem, o diploma de presidente honorario, concedido pela mocidade, no mez passado.

Aos presentes e escoteiros foram distribuidos doces e chopps.

O joven escoteiro Octavio Lobo subscreveu a importancia de 5$000 para a herma que vae ser erigida a Olavo Bilac.

"Actualidade" Vem muito interessante o n. 49 da "Actualidade", revista politica do nosso collega Sr. João Lima.

Homenagem ao general Rondon

A SESSÃO CIVICA DESTA NOITE NO MUNICIPAL

Promette revestir-se de grande brilho a sessão solemne que amigos e admiradores do general Candido Mariano Rondon realisam ás 8 horas da noite de hoje, no Theatro

As medalhas offerecidas ao general Rondon: a redonda, pela Sociedade de Geographia, e a oval, pelo Club dos Exploradores, ambos de Nova York

Municipal, em homenagem áquelle illustre brasileiro.

Presidirá a solemnidade a mesa assim composta: presidente, ministro Pedro Lessa, ladeado pelo homenageado, pelo almirante José Carlos de Carvalho, marechal Thaumaturgo de Azevedo, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; Dr. Antonino Ferrari, Dr. Max Fleiuss, do Instituto Historico e Geographico; Dr. Bruno Lobo, pelo Museu Nacional; coronel Lima Mindello, pela S. Nacional de Agricultura; Mariano Leda, pelo Centro Academico Nacionalista, e demais membros da commissão executiva das homenagens ao intrepido sertanista.

Por essa occasião serão entregues ao manifestado as duas medalhas offerecidas ao general Rondon pela Sociedade de Geographia de Nova York e pela The Explorer's Club, da mesma cidade, remettidas dos Estados Unidos da America do Norte, por intermedio da representação diplomatica do Brasil junto ao governo daquella nação amiga.

A medalha do Club dos Exploradores, em bronze, tem a forma oval e traz gravados no verso o offerecimento ao então coronel Candido Mariano da Silva Rondon e no reverso a figura de um explorador em pleno sertão. A medalha da Sociedade de Geographia é de forma circular, de ouro massiço, trazendo gravado no verso o nome do general e no reverso uma linda allegoria, representando o desconhecido. Esta ultima constitue o premio Livingstone, com que aquella sociedade só tem distinguido os mais notaveis exploradores do mundo.

Da primeira foi portador o Sr. consul do Brasil Dr. Martins Pinheiro e da segunda o Sr. Dr. Domicio da Gama; ambas foram remettidas pelo Dr. Azevedo Marques, actual ministro do Exterior, á commissão de homenagens ao general Rondon, por intermedio do capitão Amilcar de Magalhães, chefe do escriptorio da commissão Rondon.

Tambem será entregue, então, ao desbravador dos longinquos sertões brasileiros a medalha que a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro mandou cunhar para homenagear o general Rondon, assignalando assim os importantes serviços geographicos prestados pelo valoroso sertanista ao Brasil.

Os escoteiros de Jahú comparecerão a essa solemnidade.

Entre as homenagens ao general Rondon está a offerta do soneto abaixo, da lavra do poeta Generino dos Santos, offerecido áquelle illustre desbravador dos nossos sertões:

Sine Clade Victor

Volves, Rondon, da interminа floresta,
Virgem de "kulta" atrocidade humana:
—Donde a bondade os corações irmana,
Civilisando a Natureza em festa.

Já do feroz selvagem não mais resta
Do que a lendaria villa Iheringueana:
—Feroz — sómente, agora, é a gente insana
Que, para a guerra — que ha de vir... se
[apresta !

E quando estreito e absorvente *egoismo*...
Retalha, em prol do extincto imperialismo,
Todo o Occidente, em paz porém funesta,

Encorporas á patria integridade
A selva, e o feitichista á Humanidade:
—A tua gloria — a nossa gloria — é esta !

Generino.

Rio, 26 — 12 — 131. (7 — 9 — 919).

AINDA A VILLA PROLETARIA

Requisição de casas ?

Villa Proletaria ou Militar ?

Temos as seguintes informações, que merecem attenção por parte do governo:

"A Villa Proletaria Marechal Hermes, desde 1914, tem paradas as obras de conclusão.

Ha mezes a esta parte está sendo notado com mais vigor a falta de habitações, especialmente para familias proletarias. Dahi o voltarem-se os olhares dos que se preoccupam com o assumpto, para os predios por concluir na referida villa, cerca de 300.

O governo passado, creando a Companhia de Aviação Militar e estabelecendo que os aerodromos funccionariam no Campo dos Affonsos, resolveu mandar aproveitar para séde da companhia e de varias dependencias da mesma, alguns predios quasi a concluirem-se na referida villa, á Avenida 1º de Maio, que é a principal, por onde se conduz o viajante da estação de Marechal Hermes ao Campo de Aviação, a titulo provisorio, emquanto essas dependencias não eram construidas no referido campo.

Então, foram entregues ao então commandante, o coronel Vieira Pamplona, os predios [illegible] 19, 21 a 23, 22, 24, 14 e 16 da Avenida 1º de Maio, que foram adaptados, excepto os de ns. 14 e 16, que foram aproveitados [illegible] estavam, é o grande edificio que devia ser destinado á escola masculina, que é onde está abrigada a companhia, dormitorio das praças, etc.

Localizadas ali essas dependencias do exercito, os moradores antigos, proletarios, lucraram com o facto, porque, devido a ser necessario agua em quantidade para os departamentos militares, tiveram elles tambem esse melhoramento desde muito reclamado, infelizmente por pouco tempo, porque os dirigentes da Repartição de Aguas e Obras Publicas não podendo ter prohibido a ligação, por ser encanamento do Ministerio da Guerra, resolveram collocar o cano que da Parada do Collegio leva agua á Villa Militar, em descarga, determinando essa malvadez que, quer os moradores da Villa Proletaria, quer as dependencias militares, não tenham o precioso e indispensavel liquido.

Agora, chegou ao nosso conhecimento que o Ministerio da Guerra requisitou do seu collega da Fazenda 25 casas para habitações de officiaes. Achamos a idéa má, porque com a falta de habitações existente, não é humano que se despejem casas occupadas por proletarios e que rendem aluguel, para as entregar a officiaes do exercito, quando estes ganham maiores ordenados e já têm uma villa para uso e gozo dos mesmos.

Si effectivamente ha falta de predios para habitações militares, seria justo que se concluisse a Villa Militar e nella ficassem residindo os militares.

Foi pensando assim que nos fizemos conduzir á Villa Proletaria, onde encontrámos altos funccionarios do Patrimonio Nacional, que percorriam a villa, tomando notas. Acercámo-nos e effectivamente nos foi dito que era verdade o ter o Ministerio da Guerra solicitado casas.

— Concluidas ? interrogámos.

— Parece-nos que não.

Ora, si o Ministerio da Guerra vae concluir casas da Villa Proletaria para habitações militares, melhor e mais justo seria concluir as casas da Villa Militar e deixar ás da Villa Proletaria para serem concluidas pelo Patrimonio Nacional e alugadas a proletarios, agora em luta para conseguirem habitação de accôrdo com os vencimentos minimos que percebem.

A questão de casas para a pobresa é velha, desde quando os illustres engenheiros Pereira Passos, de saudosa memoria, e Paulo de Frontin, semearam o progresso no centro da cidade, obrigando os pobres a procurarem residencia no matto, nas zonas mais afastadas, suburbana e rural.

A idéa de villas proletarias foi boa, mas seria necessario que fosse outro o local escolhido e as habitações menos pomposas, mais de accôrdo com os seus habitantes — operarios ou proletarios.

Concluida como está, no entanto, uma parte da villa, e havendo muitos predios a concluirem-se, parece-nos ser opportuno cogitar-se disso, já porque se valorisa um proprio nacional, já porque se dará habitação hygienica e barata a algumas dezenas de familias pobres que não têm onde morar.

O que achamos é que sendo a Villa proletaria, nella só devem morar os necessitados, não se iniciando essa concurrencia desleal, de se querer dar casas, construidas para pobres, a officiaes do exercito, que são os primeiros a não quererem prejudicar os humildes, nem se sentirão bem occupando casas que não lhes pertencem.

Que olhem para estas cousas os Srs. ministros da Guerra e Fazenda, porque si aos officiaes do exercito falta habitação, não falta menos ás classes trabalhadoras, tambem dignas do amparo e protecção, que a nação lhes deve e não póde negar.

UM TROCADILHO POR DIA

Ultimamente que luta !
Quasi que não como fruta,
No entretanto vejam só !...
No queixo uma pera affago,
No rosto maçãs eu trago
E mangas no paletot...
E, emquanto frutas não como,
O Rhum Creosotado tomo.

O "ORBITA"

O transatlantico da Mala Real trouxe muitos passageiros

Pela primeira vez chegou ao nosso porto o transatlantico inglez "Orbita", construido durante a guerra.

O "Orbita" possue excellentes accommodações para passageiros e é um navio de 9.149 toneladas de registo. Trouxe para o Rio o mesmo paquete 135 passageiros, sendo 165 em 1ª classe, 91 em 2ª e 183 em 3ª. Em transito, seguem para Buenos Aires 239 pessoas, na maioria immigrantes. Para o Rio trouxe o "Orbita", entre outros, conforme publicamos em outro logar, o consgo Jonas Taneiro de Andrade e o banqueiro Edward Paton, do River Plate Bank.

Foi tambem passageiro do "Orbita" o Sr. Dr. Joaquim de Barros Ferreira da Silva, chanceller da legação de Portugal no Rio de Janeiro. Rapida foi a palestra que tivemos com S. S.

O Sr. Dr. Joaquim de Barros Ferreira da Silva partiu ha cinco mezes para Portugal, onde foi submetter-se a um concurso para chanceller. Quando S. S. daqui partira exercia as funcções de auxiliar do consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Uma vez approvado que foi nesse concurso, teve ordem do governo de seu paiz para seguir para o Brasil, afim de tomar posse do cargo de chanceller do consulado de Portugal. Com referencia ao seu paiz, disse-nos S. S. ser precaria a situação de Portugal, o que presentemente succede com os demais paizes.

A sua politica está passando por uma transformação radical. Normalisa-se a situação. O actual presidente, Dr. Antonio José de Almeida, homem integro e de uma capacidade de saber extraordinaria, foi guindado á presidencia de Portugal pela vontade unica do povo portuguez. Nelle confia cegamente. Em melhores mãos não poderiam estar entregues os destinos de Portugal.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José Maria Monteiro de Campos, ás 9 horas; José Moreira Ribeiro, ás 9 1/2, na matriz de S. José; Antonio Moreira da Costa, ás 9, na capella da S. Portugueza de Beneficencia; Vicente Casemiro de Oliveira, ás 9, na egreja do Bomfim, em Copacabana; D. Propicia Cardoso Nascimento Silva, ás 9 1/2, na Cathedral; dona Irene Figueiredo de Pinho, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Velho; D. Maria Pastora da Conceição Costa, ás 9, na egreja da Lampadosa; Manoel Dias Leite, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Engenho de Dentro; Aristides Monteiro Lopes, ás 7 1/2, na egreja do Sagrado Coração de Madureira; Paulo Joaquim da Costa, ás 9; Firmiano João Pires de Azevedo, ás 8 1/2; Alvaro Innocencio da Costa, ás 10; D. Julia Rey Alves, ás 10 1/2; Egberto de Magalhães Sabrosa, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Henriques, ás 8 1/2, na matriz da Gavea; Herculano Rodrigues Coelho, ás 9; D. Bernardina da Costa Gomes, ás 8, na matriz de Santa Rita; D. Fernanda [illegible], ás 8; Pantaleão Costa, ás 9, na matriz da Gloria; Aristides Gomes Monteiro Lopes, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Marianna Emilia Machado Moreira, ás 9 1/2, na Candelaria; D. Joaquina Rosa de Souza, ás 8 1/2, na egreja de Nossa Senhora de La Salette, em Cattumby; D. Clarice Lage Indio do Brasil, ás 7 1/2, na matriz de Paquetá, e ás 10, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elza, filha de Manoel de Araujo, rua Senador Correa n. 27; Maria José, filha de Manoel da Fonseca, Quinta do Cajú n. 16; Theodora Maria Leopoldina Mendes Magalhães, Hospital Evangelico; Amelia, filha de Francisco Rosa, rua Dr. Dias da Cruz n. 291; Ruth, filha de Manoel Joaquim Guerreiro, rua Miguel Sayão n. 6; Henia, filha de Irinia Ribeiro Guimarães, rua Quinta do Cajú n. [illegible]; Paschoal Provenzano, rua Visconde de Gavea n. 87; Manoel, filho de Manoel Marques Victorino, Quinta do Cajú n. 39; Domerio [illegible] Anjos, rua Dr. Rego Barros n. 83; [illegible], filha de João Godinho, rua Theodoro da Silva n. 250; Heitor, filho de David de Oliveira, rua Alegria n. 387; Manoel Carlos Coelho, Hospital dos Lazaros; Arlindo, filho de Antonio Ribeiro, rua Alice n. 106; Almerio, filho de Adalberto Diniz, rua Teixeira Junior n. [illegible]; [illegible], filha de Luiz Antonio da Silva, rua S. Christovão n. 286; Osmarina, filha de Antonio Augusto de Amorim, rua Dr. Sá Freire n. 106; Emilia Dias de Freitas, rua Barão de S. Felix n. 108; Antonio Pereira Sobral e José Dias do Valle, necroterio policial; Pedro Pereira de Souza, Hospital Militar do Exercito; Oswaldo, filho de Guiomar Pereira Ottoni, rua Petrocochino n. 57.

No cemiterio de S. João Baptista: Waldemar, filho de Geraldo Francisco Porto, rua D. Carlos I n. 260; Alayde, filha de Moacyr Vasconcellos, rua Joaquim Silva n. 102; Ignez Maria da Conceição, rua Cesario Alvim numero 116, casa X; João Ferreira, rua Pedra do Sal n. 41; Manoel Machado Soares, Hospital da Brigada Policial; Jorge, filho de [illegible] Nunes da Cunha, rua Mattos Rodrigues n. 3[illegible]; Waldemar, avenida Isabel de Pinho n. 7; José Francisco Viegas, necroterio policial; Nelson, filho de Adelino Pereira, Hospital da Misericordia.

—Serão enterrados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Margarida, filha de Ventura da Costa Coelho, ás 9 horas da manhã, da rua Gaimarães Caipora n. [illegible].

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Herminda de Azevedo Corrêa, ás 9, da rua [illegible] rino n. 72.

PARA OS ESQUECIDOS

Tendo um nosso companheiro esquecido em um automovel de praça uma joia, telephonou logo após para a Inspectoria de Vehiculos — telephone 2.283, Central — communicando o facto e dando o numero do carro. Pouco tempo depois, pelas providencias do capitão Muller, inspector geral de vehiculos, a joia estava em poder do nosso companheiro.

E pediu-nos, então, o capitão Muller que avisassemos ao publico que, perdido qualquer objecto em automovel de praça, telephonasse o interessado immediatamente para a Inspectoria, que rapidas seriam as providencias, tanto mais faceis quanto mais immediatas.

EMQUANTO AS CONFERENCIAS SE SUCCEDEM, NO RIO !!

As estações ferro-viarias, em Minas, vivem abarrotadas de mercadorias !

Recebemos do sul de Minas o seguinte communicado:

"Sr. redactor da A NOITE — Temos lido no vosso popular vespertino referencias sobre accumulos de mercadorias, em diversas estradas de ferro, sendo essas referencias acompanhadas de photographias que comprovam as vossas notas a respeito. Ha pouco, ainda, vimos uma, da estação de Christina, mostrando a enorme quantidade de mercadorias existentes nessa estação. Muito mais do que a estação de Christina, está a estação de Tuyuty, onde, armazem e plataforma estão completamente abarrotados, sem que a respeitavel directoria da Rede procure dar vasão a essas mercadorias, causando, com isso, enorme prejuizo a todos que têm a suprema felicidade de utilisar-se dessa correcta e bem dirigida estrada de ferro, que pode servir de modelo ás suas congeneres brasileiras e estrangeiras. Desnecessario seria dizer que, com o irreprehensivel serviço de transporte dessa estrada modelo, as mercadorias ficam, apenas, 15, 20 e 30 dias depositadas nos seus espaçosos armazens (armazens e plataforma), á espera de algum vagão que o acaso traga aqui. Communicando-vos esse optimo systema de servir o publico, não temos outro intuito sinão o de lembrar ás companhias Paulista e Mogyana, que modelem os seus proprios serviços, por esta estrada modelo que está perdida no sul de Minas. Gratos pela attenção que merecermos, somos — Am. att°s e ob°s — *Oliveira & Ferreira*."

Uma grande moagem de milho

RIO DAS VELHAS (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Começou a funccionar hoje, a grande moagem de milho do coronel Vianna.

ILEGIVEL

DA PLATÉA

NOTICIAS

As canções de Abigail Maia

Ha muito que não era dado ao publico carioca apreciar Abigail Maia cantando as nossas modinhas, que essa distincta patricia tão bem interpreta. Si a nossa memoria não nos falha, desde a extincção do trio Phoca-Abigail-Moreira que isso succedia. Assim é que a noticia de que no espectaculo de quinta-feira proxima, no S. Pedro — festa artistica de Abigail Maia — haverá um numero de canções brasileiras, agradou plenamente ao publico. Podemos hoje dar as canções que Abigail cantará nessa noite, e que são: "Faceira", "Chora, chora chorado", etc.

Primeiras annunciadas

Estão annunciadas para a semana vindoura as primeiras representações da opereta "Sangue de artista", no Republica; da revista "Povo soberano", no Recreio; da opereta "Mme. Sans Gêne", no Palace, e da comedia, "A perola do regimento", no Carlos Gomes.

A estréa de uma bailarina

Está marcada para quinta-feira vindoura, no Phenix, a estréa da bailarina Marie-Louise Sterling, que annuncia apenas dous espectaculos nesse theatro. E' um repertorio classico o dessa artista, cujos trabalhos o annuncio da empresa diz serem superiores aos de Isadora Duncan.

O tenor Del Negri despede-se

No dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite, realisa-se, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a festa de despedida do tenor João Machado Del Negri que, contratado pela empresa Mocchi, vae cantar algumas operas na Italia.

O programma que vae ser executado é o seguinte:

1ª parte — I — Verdi — Aida — "Celeste Aida", pelo tenor Del Negri; II — Saint Saens — Samson et Dalila, pela Sra. Sarah Padovani; III — Puccini — Bohême — Duetto do 3º acto, entre tenor e barytono, pelos Srs. Del Negri e F. Nascimento Filho; IV — Piano, pelo maestro Luiz Provesi; a) Grieg — Chanson du printemps; b) Provesi — Valse lente; V — Sr. Edmundo André, "Dans ses créations".

2ª parte — I — a) Sarazate. Zingaresca: b) Adia, Serenade, pelo violinista, Sr. Pery Machado; II — Puccini — Tosca — Vissi d'arte, pela Sra. Padovani; III — Massenet — Manon — Ah! fuyez, douce image!, pelo tenor Del Negri; IV — René Baton — a) Le soir; b) La berceuse, pelo Sr. Nascimento Filho; V — Carlos Gomes — Il Guarany — Duetto final do 1º acto, entre soprano e tenor, pela Sra. Padovani e Sr. Del Negri.

"A revolta do Idolo"

O Sr. Benjamin Lima lerá, depois de amanhã, ás 4 horas, na Escola Dramatica, a sua nova comedia "A Revolta do Idolo", estando convidados para ouvil-a criticos, artistas e apreciadores do theatro.

—Pelo "Demerara" partem amanhã para Portugal os artistas Chaby Pinheiro e Jesuina Chaby.

—Espectaculos para hoje: Palace, Princeza dos dollars"; Republica, "Maridos alegres"; Trianon, "O pisa-flores"; Recreio, "Tatufo é páo"; S. Pedro, "Jurity"; São José, "Olha o trouxa"; Carlos Gomes, "O homem-peixe".

Cerca de quatro mil pessoas passando fome no interior cearense

FORTALEZA, 9 (Retardado) (A. A.) — O conhecido clinico carioca Dr. Alfredo Pinheiro telegraphou ao Dr. João Thomé, presidente do Estado, descrevendo a situação afflictiva em que se acha a população da zona de Gaguaribe. O referido clinico diz, que em torno do açude Boqueirão existem cerca de quatro mil pessoas, passando fome, visto as vasantes não prosperarem, devido á aridez do solo. Dezenas de familias completamente despidas, alimentam-se exclusivamente de "Chique-Chique".

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO JOCKEY-CLUB — Um excellente programma, dos melhores da presente temporada, organisou o Jockey-Club, para a sua corrida do proximo domingo, 19 do corrente. Si já não bastassem os dous classicos, cujas inscripções foram previamente encerradas, que por si só são elementos de successo, foram formados mais seis pareos, que attendem a quasi todas as turmas de parelheiros do nosso turf. E, facto digno de menção, dos oito pareos do programma, quatro delles são exclusivamente destinados aos animaes nacionaes.

Estes só para os vencedores, têm premios no valor de 12:400$, o que constitue forte incentivos aos criadores, que, apezar disso, não se julgam ainda capazes de importar garanhões de classe e de valor, continuando a fazer a monta em suas fazendas com os cavallos imprestaveis, para corridas, já muito estafado e, assim, inhabeis para o officio a que são destinados. O nosso fito, neste momento, não é, porém, o de apreciar o pouco caso com que os criadores correspondem aos valiosos auxilios que lhes são dados pelas sociedades de corridas e pelas leis orçamentarias federaes. Esta tarefa ficará para outra occasião. Agora, apenas queremos observar o programma do Jockey-Club, no qual são animaes de destaque: Classico Haras Nacionaes — Sterlina, Karsavina e Era; Classico Primavera — Atheu, Edu' Invasor do Paraná e Omega; Pareo Experiencia — Divino, Gavaral e Fonk; Pareo 16 de Julho — Taquary, Melrose e Foxton; Pareo Ypiranga — Ipojuca, Indayá e Violão; Pareo Guanabara — Kellermann, Gladiola e Hortensia; Pareo Prado Fluminense — Gowan, Mural e Monroe; Pareo Jockey-Club — Ramalero, Licas e Pactolo.

Football

O INTERNACIONAL DE HONTEM — Podemos registar mais uma victoria internacional nos annaes do nosso football: a obtida, por 5 x 3, pelo Botafogo F. C. sobre o bom team do couraçado inglez "Renown". A luta foi renhida e a victoria do Botafogo, embora desfalcado, digna de nota e dos melhores elogios.

Noticiario

O SR. ANTONIO CARLOS E OS SPORTS — Relatando, hontem, na Camara, o parecer sobre as emendas ao orçamento da receita para o exercicio futuro, de 1920, o Sr. deputado Antonio Carlos, ao tratar das franquias telegraphica e postal á Confederação Brasileira de Desportos e á Associação de Chronistas Desportivos, apresentou um longo parecer em que fazia a apologia dos sports e em que acceitava a concessão da franquia postal, dizendo "irrecusavel" a emenda. A commissão de finanças, porém, para ser coherente com o parecer contrario que já havia sido dado a outras emendas de franquia, recusou o parecer do Sr. Antonio Carlos. Estamos, entretanto, informados de que a emenda dos sports será restabelecida no Senado, acceita pela Camara e, finalmente, transformada em lei do paiz. O Sr. Antonio Carlos, com o seu modo de encarar a questão, deu uma exuberante prova das suas altas qualidades de estadista moderno, estadista, aliás, de temperamento e de raça.

JOSE' JUSTO.

O POLICIAMENTO NO THEATRO MUNICIPAL

O 2º delegado auxiliar elogia os supplentes que o dirigiram

O 2º delegado auxiliar, Dr. Armando Vidal, enviou ao seu auxiliar, supplente José Beliche, o seguinte officio:

"Attendendo á excellencia do policiamento do theatro Municipal, durante a temporada finda, para cuja commissão fostes por mim designado, cumpro o grato dever de vos elogiar pelo modo intelligente e efficaz como vós houvestes no desempenho daquella missão. Saudações. (ass.) Armando Vidal."

Foram tambem elogiados pelo 2º delegado auxiliar os seguintes supplentes, que fizeram o policiamento das galerias do mesmo theatro: Delmiro Ribeiro, Alfredo Silva, Amador de Vasconcellos, Carneiro Junior, Oswaldo de Andrade, Jayme Lage, Goutraum Brandão, Carlos Caldeira, Alves de Carvalho, Jayme Campello, Carlos de Castro e Marcilio Martins Costa.

Por que tanta demora?

O Sr. Ernesto Berdion, requereu em 2 de abril ultimo, uma carteira de identificação que, registado o pedido sob o n. 890, deveria ter sido expedida com o n. 56.693. Pois, por mais que o Sr. Berdion pretenda recebel-a, em vão tem empregado todos os esforços, nesse sentido, ha já uns bons sete mezes, segundo veiu contar-nos, hoje.

LIVRA!

O "Aquitaine" está, finalmente, no Lazareto

Foi uma sensação de allivio a noticia que correu pela madrugada de que o "Aquitaine", o navio hospital, estava em demanda do Lazareto. De facto, o velho navio francez, se acha na Ilha Grande, passando por um rigoroso expurgo, devendo regressar ao nosso porto amanhã, á tarde.

Para emprestimos ao funccionalismo mineiro

BELLO HORIZONTE, 11 (Retardado) (A. A.) — Foi aberto um credito de cem contos de réis, que o governo do Estado entregará á Caixa Beneficente dos Funccionarios, para emprestimos ao funccionalismo. Muitos requerimentos já foram apresentados á Secretaria de Finanças, pedindo emprestimos.

FOLHETIM D' "A NOITE" (64)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

XIII

GUERRA DE TITANS

—Isto pertence-me, disse elle; vou carregal-os. Preparem, entretanto, as forquilhas e os murrões.

Edgard e Christiano foram collocar as forquilhas em frente uma da outra, nas extremidades da sala.

—Um quasi nada mais longe! disse o commodoro. Estes arcabuzes devem ter quasi o alcance de um canhão. Eu trouxe commigo 24 balas... Que lhes parece? Metto doze em cada um?

—Doze balas! repetiram Christiano e Edgard.

—Não tenho mais, meus amigos... Na guerra como na guerra! Penso que com seis cargas de polvora conseguiremos desfechar estes trabucos!

Edgard e Christiano fizeram involuntariamente uma careta.

—Restam-me no polvarinho apenas quatro cargas, proseguiu o commodoro; vou dividir fraternalmente entre ambos, visto que parecem desejal-o.

E ao passo que assim falava ia carregando os arcabuzes, para o que tinha de empregar toda a sua força.

—Prepararam os murrões? perguntou elle. ... Oh! Com a fortuna! Que bulha amanhã na imprensa! Darei eu mesmo todos os pormenores... E é necessario que os diversos redactores sejam muito idiotas, para não accrescentarem alguma cousa, como por exemplo: "A unica testemunha de tão extraordinario duello foi o bravo commodoro Davidson, tão conhecido pela sua originalidade. Vale a pena admirar o majestoso mausoléo..."

E esfregava as mãos, emquanto Christiano e o seu adversario olhavam com desconfiança para os arcabuzes carregados.

—Vamos, amigos, proseguiu o commodoro, aos seus logares! Escolha cada um a sua arma, depois de fechar os olhos!

No momento em que Edgard e Christiano empunhavam cada um o seu arcabuz, accrescentou Davidson com a maior placidez:

—Desejam que se faça alguma cousa, si morrerem?

—O meu ultimo pensamento é para sua filha! disse-lhe Edgard em voz baixa.

—Bem! Muito bem! Desempenharei essa missão... E o senhor, Mac-Aulay?

Christiano dizia para comsigo:

—Jane já não me ama!

E accrescentou em voz alta e firme:

—Nada! Não quero nada!

—E' muito caracteristico esse "nada"! murmurou o commodoro; hei de fazer presente delle a Lady Bridgeton para a sua proxima tragedia. A postos, meu filhos! bradou elle em seguida, inclinando-se para o fogão afim de accender os dous murrões. Creio que nem um só inglez poderá gabar-se de ter visto cousa semelhante!

Os arcabuzes estavam já assentes nas forquilhas. Edgar e Christiano receberam os murrões sem proferir uma palavra. Devemos confessar que tinha resfriado um tanto o seu ardor.

O commodoro, pelo contrario, não cabia em si de contente.

—Bem! Está tudo em ordem! disse elle. Justeza nas pontarias... á terceira palmada, fogo!

E deu a primeira palmada.

—Uma! disse elle; duas...

Os dous adversarios voltaram a cabeça para o lado, e quasi fecharam os olhos;

Os do commodoro brilhavam como si fossem estrellas.

—Tres! bradou elle com força.

Póde um homem ser corajoso, e não gostar de se bater em duello em uma casa fechada, a tres metros de distancia, com arcabuzes carregados com oito cargas de polvora e doze balas enormes! Isto não é um duello, mas um duplo suicidio. Nem Edgard nem Christiano podiam conservar a mais leve sombra de duvida! o seu ultimo instante não estava muito longe.

A ambos repugnava tão estupida matança que a nenhum delles honrava uma luta que não deixava vencedor; mas não ousavam recuar, porque estava presente o commodoro, futuro sogro dos dous.

E, comtudo, eram dous homens intelligentes e de bom coração! Dous caracteres resolutos que não vacillariam em qualquer situação verdadeiramente séria! Dominava-os o preconceito e a presença de um louco!

Iam, pois, metralhar-se á queima-roupa, porque aquelle irresponsavel bradara: Uma! Duas! Tres!

Os dous murrões baixaram-se até encostar na polvora, que cobria o ouvido dos arcabuzes.

Seria necessario ser inglez para exprimir dignamente o que se passava no cerebro do commodoro! Era febre fria, delirio gelado, mas emfim, era febre e delirio. A sua imaginação trabalhava de modo incrivel: parecia-lhe ver antecipadamente o resultado das duas explosões. Edgard e Christiano iam desapparecer crivados, despedaçados, aniquillados! Os arcabuzes talvez rebentassem! Talvez até a casa fosse pelos ares! Que momentos aquelles na vida do commodoro! Que expectativa! Que afflicção e que alegria!

(*Continúa*).

Consultorio medico

M. A. R. V. A. L. (Barbacena) — Tendo em consideração a historia da sua propria doença, é licito admittir que o estado de sua filhinha é devido á syphilis. Acho, pois, necessario que continue a fazer as fricções diarias de unguento napolitano. Deve começar por cincoenta centigrammas por dia (porque se evitam os phenomenos que referiu e que são perigosos), podendo attingir a dóse maxima de uma gramma diaria. Além disso, deverá continuar a dar-lhe o xarope iodo-tannico phosphatado. Quanto ao seu caso, claro está que não posso receitar-lhe outra cousa que não seja o mercurio (ou o novecentos e quatorze). Deve continuar a tomar as injecções que cita (uma série de sessenta, com um intervallo de oito dias, de dez em dez). Tomará tambem, de manhã, uma colher de chá, num pouco d'agua, do seguinte pó: phosphato de sodio, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio — 20 grammas de cada.

A. L. V. C. U. N. H. A. (Rio) — Seria bom que tomasse uma série crescente de novecentos e quatorze, que deveria preceder as séries de injecções mercuriaes de que o amigo precisa. Si de todo não lhe fôr isso possivel, tomará sómente as de mercurio, que, á vista do que me conta, deverão ser as de sulphydrargyrio de Dausse. Não lhe convem nenhum dos remedios que cita; tomará, antes, as gottas physiologicas de Silva Araujo (conforme a indicação que vem no vidro).

P. A. E. — 1º — Não ha necessidade de uma alimentação especial para sua senhora; deve ella tomar a alimentação commum, privando-se, apenas, das comidas muito excitantes ou indigestas (pimentas, conservas, etc.). Um alimento muito conveniente é o leite; 2º — Para isso é preciso exame directo; 3º — Não deve continuar a dar esse remedio á creancinha, assim como nenhum outro remedio, por emquanto. O que deve ser feito é a introducção de uma pequena sonda de borracha, afim de que saiam os gazes. E' bem possivel que esse estado seja passageiro. De que modo está ella sendo alimentada? 4º — Qualquer luz, contanto que não seja excessiva nem dê de chapa nos olhos da petiz.

A. N. J. O. S. (Rio) — O seu caso é dos que se curam radicalmente. E', porém, necessario que se submetta, escrupulosamente, ao tratamento anti-syphilitico, tomando uma série crescente de novecentos e quatorze e, em seguida, injecções mercuriaes. Uma primeira série destas ultimas deve constar de sessenta, com um intervallo de oito dias entre cada duzia. Além disso, o seu estado requer ainda outro remedio, que póde ser phosphatos acidos de Horsford (uma colher de chá num pouco d'agua, duas vezes por dia).

M. A. R. I. D. O. (Rio) — Póde usar a solução de protargol a quatro por cento.

F. A. M. C. (São João D'El-Rey) — Usará o seguinte remedio: sub-nitrato de bismutho e giz preparado — oitenta centigrammas de cada; magnesia hydratada, bicarbonato de sodio e assucar — uma gramma de cada, para um papel; mande 10. Tomará o conteúdo de um desses papeis no momento do apparecimento das dôres, podendo tomar outros de hora em hora até á cessação das dôres. Devo dizer-lhe, todavia, que o amigo deve submetter-se a um exame directo muito sério para que se trate convenientemente. Não meça sacrificios para isso e si desejar outra informação qualquer, aqui fico.

S. O. L. I. C. I. T. U. D. E. (Caxambu') — Esse estado é, sem duvida nenhuma, devido á intoxicação que me referiu. A sua doente deverá submetter-se a regimen lacteo, por algum tempo, e como medicamentos, tomará injecções diarias de soro nevrosthenico de Werneck e Bi-Urol Silva Araujo (uma colher de chá, num pouco d'agua, tres vezes por dia). Além disso, é muito recommendavel o emprego de massagens nas pernas ou a applicação de electricidade, o que é melhor.

T. E. N. E. N. T. E. (Rio) — 1º — Não posso dar-lhe uma resposta positiva, pois, para isso, seria necessario que o examinasse, a ver si existe alguma anomalia. Não creio, porém, que deva attribuir isso á bexiga. Seria bom que o amigo tomasse umas duchas abdominaes tepidas, de jacto fraco; 2º — Essa molestia poderá ter contribuido para esse estado, mas, como lhe disse, nada posso affirmar.

S. T. E. L. L. A. S. M. (Nictheroy) — Póde usar o primeiro dos remedios que cita, minha senhora, ou uma solução de dez centigrammas de sublimado, para um litro d'agua fervida.

DR. AGAPITO DE LIMA

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Porto Alegre, o paquete nacional "Itapura", com 16 passageiros para o Rio; de Nova York e Bahia o paquete nacional "Tapajoz", com varios generos; de Southampton, o paquete inglez "Orbita", com 435 passageiros para o Rio, sendo 161 de 1ª classe e os restantes de 2ª e 3ª, e 239 em transito; de Itajahy, o vapor nacional "Lucania", com varios generos para Castro Guimarães & C.; de Rosario de Santa Fé, o vapor nacional "Nemquem", com carregamento de trigo; de Londres, o paquete inglez "Somme", com varios generos; de Rosario de Santa Fé e La Plata, arribado, o vapor norte-americano "West Kiska", com carregamento de trigo; de Bahia Blanca, arribado, o vapor inglez "South-Pacific", com cereaes, consignado á Brazilian Coal Comp.; de Buenos Aires, arribado, o vapor inglez "Arabier", com varios generos; de Porto Alegre e Santos, o paquete nacional "Itapuca", com 44 passageiros para o Rio, e de Mossoró, e Bahia, o rebocador nacional "Mogy", com lastro.

Cachorro Lulú preto fugido

Fugiu de casa um. Gratifica-se bem a quem der informações certas, na rua Senador Dantas 7.

O Sr. Yonesku Irobe visitou o Museu

Visitou demoradamente o Museu, percorrendo todas as secções, o Sr. Yonesku Irobe, enviado do governo do Japão, para estudar questões de agricultura.

AS FESTAS AO "RENOWN"

A illuminação feerica dessa bellonave

Um concerto na A. C. M.

O bello cruzador inglez "Renown" illuminou-se hontem, á noite, feericamente. Aos pontos de onde se podia apreciar o maravilhoso espectaculo affluiu grande numero de espectadores, apezar do máo tempo que vem perturbando a nossa vida ha dias. No meio da bahia, entre luzes que deixavam reflexos n'agua, o "Renown" offerecia aspecto inegavelmente maravilhoso.

A' noite houve um concerto na Associação Christã de Moços, organisado pela colonia ingleza do Rio. O programma desse concerto foi excellentemente organisado, constando de solos de piano e outros numeros que despertaram applausos sem conta.

Em missão scientifica ao Brasil

Chegarão por estes dias ao Rio o professor Chester J. Bradley, da Cornell University, e o Sr. Barris, seu assistente, que vêm em missão scientifica official.

Aquelle entomologista se demorará algum tempo no Rio, realisando estudos no Museu Nacional, pretendendo percorrer mais tarde o sul do Brasil, a Argentina, o Perú, assim como o valle do Amazonas.

TRES NAVIOS ARRIBADOS

O "West Kiska", o "South Pacific" e o "Arabier" vieram se abastecer de carvão e oleo

Arribaram pela manhã ao nosso porto o vapor americano "West Kiska" e os cargueiros inglezes "Arabier" e "South Pacific".

O primeiro delles, o "West Kiska", procede de Rosario de Santa Fé e La Plata e é um navio de grande tonelagem, sendo essa a primeira vez que nos visita. Depois de se abastecer de oleo combustivel seguirá para Hamburgo, carregado de trigo embarcado na Argentina.

O "Arabier" pertence á frota mercante belga, mas viaja actualmente sob a bandeira ingleza. Veiu de Buenos Aires, de onde transporta 447 cabeças de gado, adquiridas pelo governo belga, ao preço de 22 libras cada uma. Durante a viagem morreram seis bois. Seguem pelo "Arabier" varios tratadores de animaes, contratados especialmente para levarem o gado até Antuerpia. O novo paquete belga entrou em nosso porto afim de se abastecer de carvão.

O terceiro e ultimo navio, arribado pela manhã, foi o "South Pacific", entrado de Bahia Blanca, com os porões abarrotados de cereaes, que se destinam a Londres. O "South Pacific" vae abastecer as carvoeiras e deverá zarpar amanhã para o porto de destino.

NA AVENIDA GOMES FREIRE

Os ladrões assaltaram um armazem e a loja de um armeiro

Durante a madrugada, os ladrões, por meio de chave falsa, abriram a porta da casa n. 55, da avenida Gomes Freire, onde é estabelecido o armeiro Chanelio Paladino.

Os assaltantes, depois de saquearem a loja do armeiro, roubando diversas duzias de navalhas, tesouras, revólvers e outros objectos, passaram para a casa visinha, um armazem de propriedade de Manoel Simões Pires. Ahi, arrombaram uma gaveta do balcão, roubando o dinheiro que ali se achava, na importancia de 50$. Das prateleiras retiraram os ladrões algumas latas de conserva e outros objectos faceis de serem carregados.

O assalto foi descoberto pela manhã. Um empregado do armazem, chegando alli, vendo as gavetas revolvidas, as estantes com falta de objectos, communicou-se immediatamente com a policia do 12º districto, comparecendo ao local um commissario.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

No "Itapuca" embarcaram quatro anarchistas...

...mas fugiram em Porto Alegre!

Quatro anarchistas, conseguindo burlar a vigilancia das nossas fronteiras com o Uruguay, tomaram passagem no "Itapuca" no porto do Rio Grande, com intuito de virem para o Rio. Como, porém, a bordo começassem a surgir suspeitas em torno desses individuos, tres delles desembarcaram em Porto Alegre. O ultimo delles, o mais ousado, proseguiu viagem, para o Rio, mas ao chegar a Paranaguá, achou mais prudente desembarcar, o que conseguiu, burlando a vigilancia das autoridades policiaes daquelle porto.

Esse facto foi narrado pelo commandante do "Itapuca", ao sub-inspector Mallet, da policia maritima, ao visitar o paquete da Costeira, hoje pela manhã.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. João Teixeira Soares, Eduardo Victorino.

—Faz annos hoje Mlle. Philomena, filha do nosso collega de imprensa Vito Manzolillo; o menino Hugo, filho do Sr. G. Miccolis e de sua Exma. esposa D. Adelia Marcondes Miccolis.

NASCIMENTOS

O Sr. Waldemar da Motta Bastos, filho do Sr. Antonio da Motta Bastos, proprietario do Stadt Munchen, e D. Laura da Motta Bastos enriqueceram hoje, o seu lar com o nascimento de uma interessante filhinha.

RECEPÇÕES

Por motivo do anniversario natalicio do Sr. Dr. João Teixeira Soares, sua Exma. familia dá uma "soirée" para receber as pessoas de suas relações, não havendo convites especiaes.

CONCERTOS

O violinista Sr. Djalma Ribeiro Lessa deu hontem, á noite, no salão do "Jornal do Commercio", o seu recital. Primeiro premio de violino do Instituto, "virtuosi" de grandes recursos e de inspiração apreciavel, o Sr. Djalma Ribeiro Lessa recebeu muitos applausos, pois, com um programma variadissimo, em que figurou uma peça inedita de Nepomuceno, deu provas de um seguro conhecedor do instrumento que preferiu.

—A pianista patricia, que tanto successo tem alcançado aqui, accedeu ao convite das senhoras organisadoras da Exposição de Arte Feminina e da Casa de Santa Ignez e dará um concerto em beneficio dessa pia instituição, na terça-feira, no Municipal.

—O barytono belga Armand Crabbé, que o Rio tão bem conhece, organisou um recital consagrado á historia do "lied" e das velhas canções populares. Esse concerto, que terá logar no dia 21 do corrente, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida, terá o concurso de Mme. Candida Kendall e do Sr. Augusto Maurage. O programma desse recital é interessantissimo e consta, dentre outros de Gluck, Haendel, Gretry, Mehul, Rinsky Korsakow, Paladilhe, e outros.

—No salão do "Jornal do Commercio" realisa-se no proximo sabbado, ás 8 1/2 da noite, o recital de canto de Mme. Bébé Lima Castro, em beneficio de diversas associações de caridade. Essa festa artistica, dirigida por Mme. Helena Theodorini, alcançará um grande successo de arte e de elegancia.

—No salão do "Jornal do Commercio" realisa-se, depois de amanhã, ás 9 horas da noite, o concerto de musica de camera, promovido pelo Instituto Nacional de Musica, para a execução de composições do maestro J. Octaviano Gonçalves, primeiro compositor brasileiro laureado pelo mesmo Instituto. O programma desta festa de arte é o seguinte:

1º — Quartetto — para dous violinos, viola e violoncello. I — Allegro molto agitato. II — Lento assai. III — Presto. Frederico de Almeida, Pery Machado, Orlando Frederico e Alfredo Gomes. 2 — Lagrimas da lua — J. de Castro. Duas almas — Alceu Wamosy. Renaissance — F. Guerra Duval. Canto — Alberto Guimarães (tenor). 3º — Berceuse. Elegia. — Violino — Frederico de Almeida. 4º — Reverie. Fileuse. Folha d'Album. Berceuse. Estudo. Piano — J. Octaviano. 5º — Paixão — Solfieri de Albuquerque. Reflexos — Machado de Assis. Aluda — Leonor Posada. Canto — Marietta Bezerra. 6º — Duas dansas. Para piano com acompanhamento de cordas. Piano — Rossini de Freitas. Violinos: Frederico de Almeida, Pery Machado, Norberto Cataldi e Raymundo Rego. Violas: Orlando Frederico e Nair Castilho. Violoncello: Alfredo Gomes.

VIAJANTES

Regressou hoje da Europa, a bordo do "Orbita", o nosso prezado companheiro de redacção, Dr. Horacio Cartier, que foi recebido por grande numero de amigos e collegas.

—Regressou hoje, a bordo do Orbita", o Sr. Dr. Raphael de Hollanda.

LUTO

Falleceu hoje o menino Almeria, filho do capitão do Exercito Sr. Adalberto Diniz. O seu enterro effectua-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

PELO POVO DA RUMANIA

Proseguem, com actividade os trabalhos da commissão encarregada de angariar donativos para o povo da Rumania. As offertas até agora feitas são animadoras, mas a commissão deseja fazer uma remessa maior para assim corresponder aos appellos da rainha Maria e ás grandes necessidades do povo rumaico; por isso ella espera que cada um contribua como puder para soccorrer os nossos irmãos latinos do Oriente. Além do que já foi annunciado a commissão recebeu mais o seguinte: Isabel Victorine Wraubek, 200$; Dr. Herminio Vella, 200$; Anausto Cave, 50$; Emilio Baptista, 50$; Ricardo Scherer, 50$; Mme. Julien Lallet, 30$; Francisco Pinto da Cunha, 10$; Stephane Present, 10$; Eduardo Romero Martinez, 5$; Manoel Portella, 10$; Haydée França, 10$; Aurea França, 10$; Eduardo Machado, 5$; Clemente Gil da Cunha, 5$; Domingos Machado, 10$; João Dias da Silva, 10$; Waldo Luiz, 5$; Francisco Lusquinhas, 10$; Joaquim de Souza Marins, 5$; José de Carvalho, 10$; José Ferreira Moreira, 10$; José Lopes Lage, 10$; José Esteves, 5$; Arthur Neves, 5$; J. D. Luiz, 5$; Pedro Martins de Oliveira, 10$; um anonymo, 5$; Thomaz, 5$; Paulo Ferreira Junior, 30$. Os donativos devem ser enviados para a Casa Heim, á rua da Assembléa 117, rua das Laranjeiras 565, nesta capital, e Loja do Japão, rua de S. Bento 46, S. Paulo.

Os extranumerarios da E. N. estão em atraso

Recebemos a seguinte carta:

"As inspectoras extranumerarias da Escola Normal estão passando fome e vexames por falta de pagamento da Prefeitura. Ha tres mezes, (desde julho) que ellas não recebem as gratificações a que têm direito, apezar de ser a mesquinhez de 150$000 mensaes! O mesmo acontece aos serventes extranumerarios. Ha dinheiro para os milhões, e não ha para os tostões!"

Secção Ineditorial

Mais um colossal aluguel na Avenida

POR UM SEGUNDO ANDAR...

.. Associação dos Empregados no Commercio resolveu, na ultima reunião da Directoria, arrendar ao Club Central, que já occupava o terceiro andar da séde social, mais o segundo do majestoso predio á Avenida Rio Branco, pelo prazo de sete annos e o aluguel de 5:000$ mensaes.

O Club Central fez um donativo de 30:000$ e effectuou o pagamento de mais 120:000$, correspondente a dous annos de alugueis adeantados.

Esta transacção equivale á entrada de réis 450:000$ para os cofres da grande instituição, que terá assim consideravelmente reduzida a divida que foi obrigada a contrahir para a construcção do seu edificio.

(Do "Correio da Manhã").

TRIANON
Empresa Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca
HOJE, Domingo, 12 de outubro
A's 7 3/4 — Soirée — A's 9 3/4
O engraçadissimo vaudeville
O PISA FLORES
Tres actos de gargalhadas
Leopoldo Fróes, no *Pisa Flores*, o tabellião soldado.
Um successo de desempenho de todos os artistas.
Scenarios de Joaquim Santos.
Amanhã:
O PISA FLORES
A seguir — OS SONHOS DO THEODORO — Tres actos, de Gastão Tojeiro — Acção na Tijuca.

Democrata-Circo-Theatro
Empresa — A. Sampaio Ribeiro. Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — HOJE 12 de Outubro. — Grande acontecimento theatral!! 5ª Representação da opereta fantastica em um acto, 8 quadros, uma apotheose e 25 numeros de musica original de JAYME L. TAVARES — musica do maestro ARCHIMEDES D'OLIVEIRA. Mise-en-scene de A. Corrêa
Paizão de Principe
Terça-feira — Grande festival do cyclista italiano COLOMBETTI. — Grandes surpresas. Cada noite.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
S. PEDRO
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite 183ª e 184ª representações da
JURITY
Tres deliciosos actos de absoluto exito! Protagonista, Abigail Maia.
S. JOSE'
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911.
HOJE — 7, 8 3/4 e 10 1/2 — HOJE
OLHA O TROUXA!
Trouxa — João de Deus. Azeda, Paulo Ferraz — compére.
CARLOS GOMES
Grande companhia de comedias e vaudevilles de Eduardo Pereira, de que fazem parte os artistas Emma de Souza, Tina Valle e Augusto Annibal
HOJE — HOJE — HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite
O HOMEM-PEIXE
A seguir — O MELRO, tradução de Luiz Palmeirim.